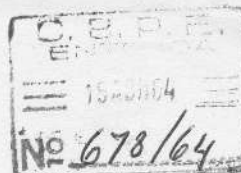


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL  
Departamento de Ensino Elementar



Brasília, 7 de fevereiro de 1964.

Com os respeitos da Diretora do Departamento  
de Ensino Elementar.

*DD 18  
16.4.64  
Reis*

*Helena Reis*  
HELENA REIS

- |   |  |
|---|--|
| 20 - Escola-classe do Núcleo<br>Bandeirante ..... | Anália Botelo Gerayb                       |
| 21 - Escola-classe Q. 7 - Sobra-<br>dinho .....   | Tereza Ferraz Léda                         |
| 22 - Escola-classe de Gama ...                    | Hilda Pimenta do Carmo                     |
| 23 - Escola-classe de Planalti-<br>na .....       | Edina Alves Bernardes                      |
| 24 - Escola-classe 1-Taguati-<br>nga .....        | Lúcia da Conceição Guaraciaba Cal-<br>voco |
| 25 - Escola-classe 2 - Tagua-<br>tinga .....      | Maria José Fonte Boa                       |
| 26 - Escola-classe 4-Taguati-<br>nga .....        | Maria Inês Fontenele Mourão                |
| 27 - Escola-classe 5-Taguati-<br>nga .....        | Díreo da Silva                             |
| 28 - Escola-classe 9 - Tagua-<br>tinga .....      | Yolanda Lemby Alves                        |
| 29 - Escola-classe 10 - Tagua-<br>tinga .....     | Antonina Teixeira Madureira                |

Reprodução autorizada para fins de estudo e pesquisa acadêmica, desde que não seja para fins comerciais.  
 A reprodução para fins comerciais é expressamente proibida.  
 A reprodução para fins de divulgação é permitida desde que seja citada a fonte.

# ESTATÍSTICA

## 1 - PREFEITO

- 1960 - DR. ISRAEL PINHEIRO DA SILVA  
1961 - DR. PAULO DE TARSO - Janeiro a Agosto  
DR. LORDELLO DE MELO - Agosto a Outubro  
DR. ANGELO RIZZI - Outubro  
DR. J. SETTE CÂMARA - Novembro a Dezembro  
1962 - DR. J. SETTE CÂMARA - Janeiro a Julho  
DR. PAULO NOGUEIRA - Julho a Agosto  
DR. IVO DE MAGALHÃES - A partir de Agosto de 1962  
1963 - DR. IVO DE MAGALHÃES

## 2 - SUPERINTENDENTE GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- 1960 - DR. BAYARD LUCAS DE LIMA  
1961 - DR. PAULO NOVAES - Janeiro a Março  
DR. NORTON SEVERO BATISTA - Março a Maio  
DR. HELI MENEGALE - Junho a Dezembro  
1962 - DR. HELI MENEGALE - Janeiro a Julho  
DR. PAULO NOGUEIRA - Julho a Agosto  
DR. JÚLIO FURQUIM SAMPAQUI - Agosto a Outubro  
DR. ELIASAR ROSA - Outubro a Dezembro  
1963 - DR. ELIASAR ROSA - Janeiro a Junho  
DR. LUIZ CARLOS PUJOL - A partir de junho

## 3 - ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR

1960 - Coordenadora: SANTA ALVES SOYER

- 1961 - { Gabinete do Diretor { Diretor  
Secretário
- { Secretaria { Auxiliares de Escritório  
Auxiliares de Administração
- { Almoxarifado  
Arquivo  
Estatística  
Biblioteca  
Merenda Escolar  
Tescuraria  
Educação Visual
- A) DIRETORIA GERAL { Seções
- { Corpo Técnico { Coordenadores  
Orientadores  
Auxiliar de Coordenadores

B) CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

3 escolas-classe

Escola Parque

- { Setor de Artes Industriais
- { Setor de Educação Física
- { Setor de Atividades Socializantes
- { Setor Audio-Visual
- { Biblioteca
- { Setor de Artes Plásticas
- { Desenho e Pintura
- { Setor de Assistência

Escolas-classes  
 Classes agrupadas  
 Classes isoladas

C) ESCOLAS

Localização

- { Plano Piloto
- { Cidades Satélites
- { Zona Rural

1962 -

A) DIRETORIA GERAL

Gabinete do Diretor { Diretor  
 { Secretário

Secretaria { Auxiliares de Escritório  
 { Auxiliares de Administração

Seções

- { Almoarifado
- { Arquivo
- { Estatística
- { Biblioteca
- { Merenda Escolar
- { Tesouraria

Corpo Técnico

- { Supervisores
- { Orientadores --- { Centros de L. Pátria, Aritmética, Estudos Sociais, Ciências, J. Infância e Zq na Rural
- { Auxiliares de Supervisor
- { Assessor
- { Psicólogo ----- { Cargos e serviços a serem criados
- { Diretor de Currículo

B) CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

4 escolas-classe

Escola Parque

- { Setor de Artes Industriais
- { Setor de Educação Física
- { Setor de Atividades Socializantes
- { Setor Audio-Visual
- { Biblioteca
- { Setor de Artes Plásticas
- { Desenho e Pintura
- { Setor de Assistência

Escolas-classe  
 Classes Agrupadas  
 Classes isoladas

C) ESCOLAS

Localização { Plano Pilôto  
 { Cidades Satélites  
 { Zona Rural

1963

A) DIRETORIA GERAL

{ Gabinete do Diretor { Diretor  
 { Secretário  
 { Secretaria { Auxiliares de Escritório  
 { Auxiliares de Administração  
 { Seções { Almoxarifado  
 { Arquivo  
 { Estatística  
 { Biblioteca  
 { Merenda Escolar  
 { Tesouraria  
 { Corpo Técnico { Supervisores  
 { Orientadores --- { Centro de Língua  
 { Pátria, Aritmética,  
 { Estudos Sociais,  
 { Ciências, J. da In-  
 { fância, Zona Rural,  
 { Classes Preliminares,  
 { Artes Industriais e  
 { Educação Física  
 { Auxiliares de  
 { Supervisor  
 { Assessor  
 { Psicólogo  
 { Diretor de Currículo { Cargos e servi-  
 { ços a serem  
 { criados

B) CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA { 4 escolas-classe

{ Escola Parque { Setor de Artes Industriais  
 { Setor de Educação Física  
 { Setor de Atividades Socializantes  
 { Setor Audio-Visual  
 { Biblioteca  
 { Setor de Artes Plásticas  
 { Desenho e Pintura  
 { Setor de Assistência

Escolas-classe  
 Classes Agrupadas  
 Classes isoladas

C) ESCOLAS

Localização { Plano Pilôto  
 { Cidades Satélites  
 { Zona Rural

Nota:- A partir de 1964 funcionará de acordo com o organograma que segue o relatório.

4 - NÚMERO DE SUPERVISORES

1960 .....	1
1961 .....	4
1962 .....	4
1963 .....	4

5 - NÚMERO DE AUXILIARES DE SUPERVISOR

1960 .....	0
1961 .....	2
1962 .....	2
1963 .....	2

6 - NÚMERO DE ORIENTADORES

1960 .....	1
1961 .....	3
1962 .....	26
1963 .....	35

7 - NÚMERO DE DIRETORES

	<u>1960</u>	<u>1961</u>	<u>1962</u>	<u>1963</u>
Plano Piloto .....	6	11	17	22
Cidades Satélites ....	4	8	11	6
Zona Rural .....	-	-	-	-
	<u>10</u>	<u>19</u>	<u>28</u>	<u>28</u>

8 - NÚMERO DE VICE-DIRETORES

	<u>1960</u>	<u>1961</u>	<u>1962</u>	<u>1963</u>
Plano Piloto .....	4	11	16	18
Cidades Satélites ....	2	8	11	11
Zona Rural .....	-	-	-	-
	<u>6</u>	<u>19</u>	<u>27</u>	<u>29</u>

9 - NÚMERO DE RESPONSÁVEIS POR ESCOLA

	<u>1960</u>	<u>1961</u>	<u>1962</u>	<u>1963</u>
Plano Piloto .....	-	5	2	2
Cidades Satélites ....	-	2	3	18
Zona Rural .....	-	3	3	4
		<u>10</u>	<u>8</u>	<u>24</u>

10 - NÚMERO DE RESPONSÁVEIS POR SETOR DE ESCOLA PARQUE

Artes Industriais .....	1	{ Funcionário, a partir de 1964, com o título de orientadores
Educação Física .....	1	
Atividades Socializantes .....	1	
Áudio-Visual .....	1	
Artes Plásticas .....	1	
Desenho e Pintura .....	1	

10 - (continuação)

Assistência .....	1
Biblioteca .....	1

11 - PESSOAL LOTADO NO DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR

	1961	1962	1963
Diretor .....	1	1	1
Supervisor .....	4	4	4
Assessor .....	-	1	1
Orientador .....	3	26	35
Aux. de Supervisor .....	1	2	2
Secretário .....	-	-	1
Aux. de Administração .....	3	3	2
Auxiliar de Escritório .....	1	6	7
Auxiliar de Almoarifado .....	1	1	1
Auxiliar de Tesoureiro .....	1	1	1
Servente .....	-	1	2
Auxiliar de Biblioteca .....	1	1	1

12 - NÚMERO DE PROFESSORES (Nível 13)

Contratados:	1960	1961	1962	1963
Plano Piloto .....	167	267	283	393
Cidades Satélites ...	69	245	136	194
Zona Rural .....	14	38	6	17
	<u>250</u>	<u>550</u>	<u>425</u>	<u>604</u>

Horistas em 1963: (Nível 12)

Plano Piloto .....	155
Cidades Satélites ...	277
Zona Rural .....	<u>38</u> <u>470</u>

13 - NÚMERO DE VIGIAS

	1960	1961	1962	1963
Plano Piloto .....	6	4	10	9
Cidades Satélites ...	1	2	5	6
Zona Rural .....	-	-	-	-
	<u>7</u>	<u>6</u>	<u>15</u>	<u>15</u>

( A tendõn  
( cia é de  
( sapare -  
( cer a  
( função

14 - NÚMERO DE SERVENTES

Plano Piloto .....	18	79	80	88
Cidades Satélites ...	16	45	63	100
Zona Rural .....	7	10	7	10
	<u>41</u>	<u>134</u>	<u>150</u>	<u>198</u>

15 - NÚMERO DE ALUNOS

Plano Piloto:	<u>1960</u>	<u>1961</u>	<u>1962</u>	<u>1963</u>
1ª série .....	2.200	2.400	2.390	1.835
2ª série .....	300	1.800	1.255	2.263
3ª série .....	430	1.050	998	1.326
4ª série .....	370	400	697	937
5ª série .....	200	194	452	590
6ª série .....	<u>2.500</u>	<u>5.844</u>	<u>5.792</u>	<u>52</u>
Jardins da Infância (4) ...			794	835
Escola Parque...			1.483	1.469
Escola de Surdos .....			<u>25</u>	<u>30</u>
			<u>8.094</u>	<u>9.337</u>

Cidades Satélites:

1ª série .....	650	2.130	4.331	4.338
2ª série .....	420	1.150	1.791	3.332
3ª série .....	330	850	1.188	1.826
4ª série .....	260	350	750	1.140
5ª série .....	<u>140</u>	<u>1.800</u>	<u>236</u>	<u>4.716</u>
			<u>322</u>	<u>8.382</u>
				<u>655</u>
				<u>11.291</u>

Zona Rural:

1ª série .....	330	564	703	916
2ª série .....	170	221	207	303
3ª série .....	70	81	135	167
4ª série .....	75	130	56	89
5ª série .....	<u>55</u>	<u>700</u>	<u>4</u>	<u>1.000</u>
			<u>-</u>	<u>1.101</u>
				<u>-</u>
	<u>5.000</u>	<u>11.560</u>	<u>17.577</u>	<u>22.103</u>

Obs.: Número de alunos matriculados em escolas particulares, registrados por professores horistas da Fundação Educacional: 180.

16 - ALUNOS MATRICULADOS E ELIMINADOS NO DECORRER DO ANO:

	<u>Matriculados</u>	<u>Eliminados</u>
Plano Piloto .....	12.705	3.356
Cidades Satélites .....	16.563	5.286
Zona Rural .....	<u>2.174</u>	<u>697</u>
	<u>31.442</u>	<u>9.339</u>



17 - NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS

Plano Piloto:	1960	1961	1962	1963
1ª série .....	1.010	890	1.534	1.149
2ª série .....	250	637	991	1.615
3ª série .....	380	531	795	981
4ª série .....	310	399	597	751
5ª série .....	160	190	396	482
6ª série .....	<u>2.110</u>	<u>2.647</u>	<u>4.313</u>	<u>19 4.997</u>
Cidades Satélites:				
1ª série .....	520	1.395	2.288	2.272
2ª série .....	370	779	1.315	2.126
3ª série .....	280	422	895	1.193
4ª série .....	220	213	575	788
5ª série .....	<u>120 1.510</u>	<u>122 2.931</u>	<u>239 5.312</u>	<u>477 6.856</u>
Zona Rural:				
1ª série .....	280	175	391	630
2ª série .....	120	75	141	209
3ª série .....	50	50	100	100
4ª série .....	50	18	45	58
5ª série .....	<u>40 540</u>	<u>1 319</u>	<u>- 677</u>	<u>- 997</u>
	<u>4.160</u>	<u>5.897</u>	<u>10.302</u>	<u>12.850</u>

18 - PROMOÇÃO DE ALUNOS

	1960	1961	1962	1963
Plano Piloto:	84%			
1ª série .....		37%	64%	62%
2ª série .....		35%	79%	71%
3ª série .....		50%	80%	74%
4ª série .....		100%	86%	80%
5ª série .....		98%	88%	82%
6ª série .....				36%
Cidades Satélites:	83%			
1ª série .....		65%	53%	50%
2ª série .....		68%	73%	63%
3ª série .....		50%	75%	65%
4ª série .....		61%	77%	69%
5ª série .....		52%	74%	73%
Zona Rural:	77%			
1ª série .....		31%	56%	68%
2ª série .....		34%	68%	69%
3ª série .....		62%	74%	59%
4ª série .....		14%	80%	65%
5ª série .....		25%	-	-

19 - PREÇO DE CADA ALUNO PARA A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL

	1961	1962	1963
Centro de Educação nº 1	R\$ 34.254,34	48.400,00	103.725,00
Plano Piloto .....	17.429,31	23.500,00	50.356,50
Cidades Satélites .....	22.200,35	27.000,00	57.856,50
Zona Rural .....	17.902,43	19.000,00	40.650,00

20 - NÚMERO DE ESCOLAS

	1960	1961	1962	1963
Plano Piloto .....	7	15	24	28
Cidades Satélites ...	11	12	14	26
Zona Rural .....	10	11	16	22
	28	38	54	76

21 - NÚMERO DE CLASSES

	1960	1961	1962	1963		
Plano Piloto .....	32					
Cidades Satélites..	31					
Zona Rural .....	15	78				
Plano Piloto:						
1ª série .....		66	75	69		
2ª série .....		47	41	84		
3ª série .....		36	34	51		
4ª série .....		20	25	36		
5ª série .....		12	16	24		
6ª série .....			181	191	266	
Cidades Satélites:						
1ª série .....		69	139	146		
2ª série .....		36	56	110		
3ª série .....		18	38	62		
4ª série .....		12	26	40		
5ª série .....		6	141	270	21	379
Zona Rural:						
1ª série .....		19	21	37		
2ª série .....		12	13	20		
3ª série .....		10	12	16		
4ª série .....		5	7	10		
5ª série .....		1	47	1	54	83
	78		369	515		728

22 - TOTAL DE CLASSES, POR SÉRIE	1962	1963
1ª série .....	235	252
2ª série .....	110	214
3ª série .....	84	129
4ª série .....	58	86
5ª série .....	28	45
6ª série .....	..	2
	<u>515</u>	<u>728</u>

23 - NÚMERO DE SALAS

Plano Pilôto .....	124	158
Cidades Satélites .....	100	169
Zona Rural .....	33	46
	<u>257</u>	<u>373</u>

24 - DISPONIBILIDADES EM 1963

Plano Pilôto .....	25 classes
Cidades Satélites .....	3 "
Zona Rural .....	6 "
	<u>34</u> "

Obs.: A disponibilidade de classes na Zona Rural é devida à falta de alunos nas escolas existentes com mais de um turno. Faltam, entretanto, escolas em diversas áreas.

25 - ESCOLAS QUE SOFRERAM AGRÊSCIMO DE SALAS EM 1963

Escola-classe Júlia Kabitschek	- 4 salas
" " Planalto 2	- 8 salas
" " Metropolitana	- 4 salas

26 - ESCOLAS A SEREM CONSTRUIDAS

Para 1964: (Com a verba do Plano de Emergência do MEC)

Plano Pilôto:

Escolas:

Assa Norte comercial .....	1 (escola integrada)
Cruzeiro .....	1 " "
Escola-classe, com 8 salas, para funcionamento da escola de aplicação .....	<u>1</u>
	3

26 - (continuação)

Pavilhões de artes industriais:

Asa Norte Residencial .....	1
IAPF .....	1
Cruzeiro .....	$\frac{1}{3}$

Cidades Satélites:

Núcleo Bandeirante .....	2	(escolas-integradas)
Valhadour (Candangolândia) .....	1	" "
Taguatinga .....	7	" "
Sobradinho .....	2	" "
ASA .....	1	" "
	$\frac{13}{3}$	

Pavilhões de artes industriais:

Valhadour (J. Kubitschek) .....	1
Núcleo Bandeirante .....	1
ASA .....	1
Sobradinho .....	1
Planaltina .....	1
Taguatinga .....	$\frac{2}{7}$

Zona Rural:

Fazenda da Bênção .....	1	escola
Córrego do Rodeador .....	1	"
Verdum Carioca .....	1	"
Botão do Meio .....	1	"
Camambá .....	1	"
Núcleo Rural do Jardim .....	$\frac{2}{8}$	"

Nota: 1 sala para múltiplos fins (Auditório, 1 pavilhão central (Asa Norte), 19 escolas integradas e 4 escolas rurais previstos no Plano de Aplicação de recursos provindos do Plano Trienal para 1963.

27 - NÚMERO DE LICENÇAS CONCEDIDAS EM 1963

28 - DIAS DE LICENÇAS CONCEDIDAS EM 1963

18.487

29 - VALOR EM LICENÇAS PARA A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL EM 1963 (Aprox.)

Cr\$61.247.431,00

30 - NÚMERO DE FALTAS DADAS PELOS PROFESSORES EM 1963

1.748

31 - PREÇO DAS CANTAS DADAS PELOS PROFESSORES EM 1963 (Aproxim.)

Cr\$14.303.221,00

32 - NÚMERO DE PROFESSORES BOLSISTAS

1960	..	-
1961	.....	21
1962	.....	24
1963	.....	13

33 - PREÇO DOS BOLSISTAS PARA A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL (Aproxim.)

1960	.....	-
1961	.....	Cr\$ 878.400,00
1962	.....	Cr\$ 2.837.184,00
1963	.....	Cr\$ 15.309.600,00

34 - NÚMERO DE ENCONTROS DE ORIENTADORES E DIRIGIDAS EM 1963

34

35 - NÚMERO DE OBSERVAÇÕES PELOS ORIENTADORES EM 1963

		1ª série	2ª ser.	3ª ser.	4ª ser.	5ª ser.	6ª ser.
Língua Portuguesa	44	11	1	3	-	8	
Aritmética	19	14	15	12	10	Mat. 10	
Ciências Sociais	7	13	61	9	15	9	
Ciências	3	5	5	4	4	4	
							Ingl. 2

36 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES

1962	.....	41	-	254 reuniões
1963	.....	55	-	370 "

37 - IMPORTÂNCIA DE ARRECADADO PELAS CANTAS ESCOLARES EM 1963

Número de escolas que tem a Caixa Escolar organizada	.....	63
Receita:	Cr\$	13.330.358,10
Despesa:	Cr\$	11.936.326,00
Saldo para 1964	.....	1.394.032,10
Equipamentos adquiridos com essa importância:		

37 - (continuação)

Material para artes industriais; instrumentos para bandinhas; livros para biblioteca; material didático; Pianos; Material de limpeza; máquinas de calcular; Mimeógrafos; utensílios para merenda escolar; filtros; armários; mesas e cadeiras para professores; vitrolas portáteis; liquidificadores; uniformes; bujões de gás; máquinas de escrever; complementos para a merenda (açúcar, arroz, carne, fubá, café, verdura, refrescos, etc.); Cartazes; projetor de slides; mapas, etc.

38 - PROVAS DE SELEÇÃO DE PROFESSORES

	<u>Nº de candidatos</u>	<u>Aprovados</u>	<u>%</u>
1960 (Janeiro) .....	876	291	33,21
1961 (Fevereiro)	210	120	57,14
(Agosto)	211	143	67,77
1962 .....	425	217	50,93
1963 (Pré-seleção p/ novistas) ...	99	63	63,63

39 - APRESENTAMENTO DO PROFESSOR

Unidade de Trabalho: Orientação direta às professoras que aplicam o método, no período de 22.5.63 a 28.6.63 e 20.8.63 a 31.10.63.

Seminário Moderno: Processo de grupo, realizado no período de 9.9 a 20.9.63, 30.9 a 4.10.63 e 21.10 a 31.10.63, com as professoras de 3ª e 4ª séries, 2ª série preliminar e 2ª série regular.

40 - NÚMERO DE REUNIÕES FORMAIS COM A DIRETORA DO D.E.E. EM 1963

Supervisores .....	178
Orientadores urbanos .....	44
Orientadores rurais .....	40
Diretores .....	32
Professores .....	12
Responsáveis por Setor de Escola Parque .....	3

41 - ASSUNTOS TRATADOS NESSAS REUNIÕES

Supervisores:- Plano Trienal; Administração escolar; Bolsas de estudos; Orientação das cidades satélites; Lei de Diretrizes e Bases; Classes de 6ª série; Seleção professores primários; Municipalização; Plano Nacional de Educação; Unidade de Trabalho; Levantamento da população escolar de 6 a 14 anos; Revisão do Regimento do DEE; Workshop; Boletim do DEE.

Orientadores:- Currículo; Boletim do DEE; Instruções para orientação de classes preliminares; Campanha para o levantamento de matrícula de crianças de 6 a 14 anos; Classes especiais; Plano Trienal-educação; Workshop e unidade de trabalho; Descentralização do trabalho pelas cidades satélites; Problema da recuperação dos infradotados e aceleração dos superdotados.

Diretores:- Supervisão e administração escolar; Indicação nº 5 do DEE/63; 6ª série; Conferência com Pe. Vasconcelos, Dr. Kallering e Profª Julimar Torres Nunes Leal.

Professores:- Organismo da Fundação Educacional; Respeito à pessoa humana, família, na escola, etc.; Avaliação de orientação; Horário complementar.

Obs.: O trabalho técnico do DEE, no corrente ano, foi bastante tumultuado, em consequência do enquadramento da Fundação Educacional e atrasos de pagamento.

42 - LOCALS EM QUE SE REALIZARAM ESSAS REUNIÕES

- Departamento de Ensino Elementar
- Escola-Pargis
- Escola-classe 409/10
- Escola-classe Conat. Nacional
- Escola-classe 108
- Escola-classe do Núcleo Bandeirante
- Aguaíngas
- Sobradinho
- Guá
- Planaltina
- Brasilândia

43 - VISITA ÀS ESCOLAS PELOS SUPERVISORES E SEUS AUXILIARES EM 1963

CEF .....	25
Plano Piloto (Escolas fora do CEF.)	79
Cidades Satélites .....	125

44 - NÚMERO DE VISITAS EXTERNAS ORIENTADORES RURAIS EM 1963

356 visitas.

45 - NÚMERO DE ENCONTRO DE ORIENTADORES E PROFESSORES EM 1963

L. Física - Art. - Ed. Social - Ciências - J. Inf.

Plano Piloto:	122	122	138	102	47
Cid. Satélites:	200	98	102	108	

46 - CONCURSOS EM QUE PARTICIPARAM NOSSOS ALUNOS

"Campeões do saber", "Desenho livre", "Dia das mães", "Dia dos pais", "O que mais lhe impressiona em seu professor", "Semana do trânsito", "Semana da criança", "O que Brasília representa para vocês" e "Semana da Marinha".

47 - APRESENTAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS NA TV. EM 1963

124

48 - MERENDA ESCOLAR EM 1963

Número de escolas que mantêm a merenda: 55

Número de merendas distribuídas: 2.444.940

Tipo de merenda:

Sopa, arroz doce, leite com maizena e baunilha, farinha nutritiva, sagú, chocolate, salada de frutas, sanduíches, canjica, mingau de fubá, biscoitos, etc.

49 - VERBAS GASTAS COM O DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR

Não foi possível obter

50 - DIAS LETIVOS EM 1963

Fevereiro	-	10	
Março	-	21	
Abril	-	22	
Mai	-	23	
Junho	-	20	
Julho	-	4	
Agosto	-	22	
Setembro	-	21	
Outubro	-	23	
Novembro	-	21	
Dezembro	-	<u>5</u>	192



## Feriados:

Carnaval (Fevereiro)	2	
Semana Santa (Abril)	2	
Greve professores (Abril)	1	
Dia do Trabalho (Maio)	1	
Ascensão (maio)	1	
Corpus Cristi (Junho)	1	
Assunção de N. Senhora (Junho)	1	
Dia do Professor (Outubro)	1	
Dia do Funcionário Público (outubro)	1	
Proclamação da República (Novembro)	<u>1</u>	<u>12</u>

Total de dias letivos - 180

Número de horas que o aluno deve ter estudado na escola - 720 horas.

Observação: Nas escolas das Cidades Satélites (11), onde funcionam 3 turnos, o aluno tem o prejuizo de 291 horas.

O aluno que pertence ao Centro de Educação Primária 1, estuda 360 horas a mais na Escola Parque.

51 - PROPOSTAS AO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL

- 11.3.63 - "Solicita regulamentação dos deveres de Diretor de Departamento".
- 11.3.63 - "Comunica que o Departamento de Ensino Elementar dará execução, este ano, ao disposto na Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961 (Art. 36 e parágrafo) mantendo classes de 6ª série em suas escolas".
- 11.3.63 - "Sugere o pagamento de 2/6 dos salários das horistas para que possam frequentar a orientação pedagógica".
- 12.3.63 - "Consulta como proceder com relação aos professores a que foram distribuídas escolas para exercício e que, até o presente momento, não compareceram à escola a que se destinam".
- 13.3.63 - "Apresenta à consideração do Egrégio Conselho as precaríssimas condições em que vem funcionando o Departamento de Ensino Elementar".

52 -- LEVANTAMENTO DAS CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS, ESCOLARIZADAS E NÃO ESCOLARIZADAS DO DISTRITO FEDERAL

Crianças matriculadas de 6 a 14 anos

Escolas da Fundação:

Escolas Classes do Plano Pilôto	6.953
Jardins de Infância	351
Escolas Classes Cidades Satélites	8.725
Escolas Rurais	1.788
Soma	17.817
Crianças com mais de 14 anos	2.453
Soma	20.270
Ginásios Plano Pilôto	715
Ginásios Cidades Satélites	265
Soma	21.250

Escolas Particulares:

Primárias do Plano Pilôto	3.888
Ginásios	715
Soma	4.603

Escolas do Plano de Emergência:

Plano Pilôto	253
Cidades Satélites (Sobradinho)	898
Zona Rural	685
Soma	1.836

Total Geral:

Escolas da Fundação	21.250
Escolas Particulares	4.603
Escolas Plano de Emergência	1.836
Total	27.689

Crianças sem escola de 6 a 14 anos

Plano Pilôto	458
Cidades Satélites	1.538
Zona Rural	571
Soma	2.567

53 - RELAÇÃO NOMINAL DAS ESCOLAS EM 1963

1.)

ESCOLA PARQUE

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	70
Nº de alunos .....	1.469
Nº de turmas em Artes Indus- triais .....	141
Nº de turmas em Educação Físi- ca, Recreação e Música.	56
Nº de turmas em Biblioteca, De- senho e Teatro .....	51

2.)

JARDIM DA INFANCIA DO IPASH (208)

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	11
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1º período .....	53
2º período .....	82
3º período .....	79
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	41
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	255

3)

JARDIM DA INFANCIA 114 (Eco. Brasil)

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	10
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1º período .....	50
2º período .....	76
3º período .....	75
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	20
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	221

4)

JARDIM DA INFANCIA DA CAIXA ECONOMICA

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	10
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1º período .....	54
2º período .....	80
3º período .....	75
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	71
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	280

5)

JARDIM DA INFANCIA DO IAPB (108)

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	10
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1º período -	55
2º período -	82
3º período -	74
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	50
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	261

6)

ESCOLA CLASSE 106

Diretor .....	1	
Vice-diretor .....	1	
Nº de professores .....	16	
Nº de salas .....	8	(CEP)
Nº de classes .....	13	
Nº de alunos:		
1ª série -	67	
2ª série -	79	
3ª série -	67	
4ª série -	63	
5ª série -	32	
6ª série -	52	
Percentagem de promoção ..	74%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	37	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	397	

7)

ESCOLA-CLASSE 107

Diretor .....	1
Vice-Diretor .....	1
Nº de professores .....	15
Nº de salas .....	8 (CEP)
Nº de classes .....	13
Nº de alunos:	
1ª série .....	46
2ª série .....	95
3ª série .....	83
4ª série .....	63
5ª série .....	46
Percentagem de promoção ...	71%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	137
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	470

8)

ESCOLA-CLASSE 108

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	13
Nº de salas .....	8 (CEP)
Nº de classes .....	11
Nº de alunos:	
1ª série .....	76
2ª série .....	93
3ª série .....	59
4ª série .....	56
5ª série .....	33
Percentagem de promoção ...	83%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	125
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	442

9)

ESCOLA-CLASSE 308

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	23
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16 (CEP)
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 84
2ª série .....	- 151
3ª série .....	- 83
4ª série .....	- 110
5ª série .....	- 34
Percentagem de promoção ....	91%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	114
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	572

10)

ESCOLA-CLASSE 304

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	29
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16
Nº de alunos :	
1ª série .....	- 132
2ª série .....	- 116
3ª série .....	- 85
4ª série .....	- 61
5ª série .....	- 46
Percentagem de promoção ....	71%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	480
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	920

11)

ESCOLA-CLASSE 114

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	19
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	15
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 103
2ª série .....	- 105
3ª série .....	- 102
4ª série .....	- 54
5ª série .....	- 30
Percentagem de promoção ...	73%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	146
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	540

12)

ESCOLA-CLASSE 206

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	24
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 111
2ª série .....	- 113
3ª série .....	- 74
4ª série .....	- 48
5ª série .....	- 57
Percentagem de promoção ...	84,43%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	239
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	642



13)

ESCOLA-CLASSE 409/10

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	16
Nº de salas .....	7
Nº de classes .....	13
Nº de alunos:	
1ª série .....	24
2ª série .....	91
3ª série .....	64
4ª série .....	50
5ª série .....	37
Percentagem de promoção .....	71%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	288
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	554

14)

ESCOLA-CLASSE 407/8

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	-
Nº de professores .....	11
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	9
Nº de alunos:	
1ª série .....	78
2ª série .....	79
3ª série .....	30
4ª série .....	15
5ª série .....	8
Percentagem de promoção .....	54%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	53
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	263

15)

ESCOLA-CLASSE 413/1A

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	-
Nº de professores .....	16
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	12
Nº de alunos:	
1ª série .....	98
2ª série .....	77
3ª série .....	58
4ª série .....	40
5ª série .....	28
Percentagem de promoção ....	66,77%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	55
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	356

16)

ESCOLA-CLASSE 403/4 - Asa Norte

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	20
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	14
Nº de alunos:	
1ª série .....	101
2ª série .....	96
3ª série .....	81
4ª série .....	53
5ª série .....	25
Percentagem de promoção ....	67%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	31
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	386

17)

ESCOLA-CLASSE 405/6 - Asa Norte

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	23
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 97
2ª série .....	- 137
3ª série .....	- 77
4ª série .....	- 59
5ª série .....	- 56
Percentagem de promoção .....	77%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	26
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	452

18)

ESCOLA-CLASSE ASA NORTE 2

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	-
Nº de professores .....	10
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	9
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 92
2ª série .....	- 76
3ª série .....	- 37
4ª série .....	- 30
5ª série .....	- 30
Percentagem de promoção .....	70,1%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	112
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	377

19)

ESCOLA-CLASSE PLANALTO 1

Diretor .....	1	
Vice-diretor .....	1	(3 turnos)
Nº de professores .....	21	
Nº de salas .....	6	
Nº de classes .....	16	
Nº de alunos:		
1ª série .....	-	115
2ª série .....	-	150
3ª série .....	-	90
4ª série .....	-	64
5ª série .....	-	42
Percentagem de promoção .....	81,56%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	232	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	693	

20)

ESCOLA-CLASSE PLANALTO 2

Responsável .....	1
Nº de professores .....	27
Nº de salas .....	12
Nº de classes .....	24
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 257
2ª série .....	- 349
3ª série .....	- 94
4ª série .....	- 36
5ª série .....	- 34
Percentagem de promoção .....	59,25%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	190
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	990

21)

ESCOLA-CLASSE CONST. NACIONAL

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	-
Nº de professores .....	13
Nº de salas .....	5
Nº de classes .....	10
Nº de alunos:	
1ª série .....	57
2ª série .....	154
3ª série .....	60
4ª série .....	23
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	50%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	113
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	407

22)

ESCOLA-CLASSE DO CRUZEIRO

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	20
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16
Nº de alunos:	
1ª série .....	48
2ª série .....	181
3ª série .....	130
4ª série .....	57
5ª série .....	40
Percentagem de promoção .....	70%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	149
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	605

23)

ESCOLA-CLASSE Nº 2 DO CRUZEIRO

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	-
Nº de professores .....	8
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	6
Nº de alunos:	
1ª série .....	99
2ª série .....	54
3ª série .....	-
4ª série .....	32
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	60,2%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	68
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	253

24)

ESCOLA DA COENGE

Responsável .....	1
Nº de professores .....	3
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série .....	15
2ª série .....	26
3ª série .....	5
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	78%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	116
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	162

25)

ESCOLA DA CAMARGO CORRÊA - Av. das Nações

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série -	19
2ª série -	3
3ª série -	7
4ª série -	6
5ª série -	-
Percentagem de promoção ....	77%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	12
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	49

26)

ESCOLA DE SURDOS

Nº de professores .....	3
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	3
Nº de alunos .....	30
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	12
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	42

27)

ESCOLA DA LIMPEZA PÚBLICA

Nº de professores .....	4
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	5
Nº de alunos:	
1ª série .....	63
2ª série .....	10
3ª série .....	9
4ª série .....	5
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	59,77%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	20
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	107

28)

ESCOLA DA CONSTRUTORA RABELLO

Nº de professores .....	4
Nº de salas .....	3
Nº de classes .....	6
Nº de alunos:	
1ª série .....	53
2ª série .....	28
3ª série .....	31
4ª série .....	12
5ª série .....	12
Percentagem de promoção .....	75%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	6
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	142



29)

ESCOLA-CLASSE JÚLIA KUBITSCHER

Diretor .....	1	
Vice-diretor .....	1	(3 turnos)
Nº de professores .....	46	
Nº de salas .....	13	
Nº de classes .....	37	
Nº de alunos:		
1ª série .....	266	
2ª série .....	330	
3ª série .....	145	
4ª série .....	114	
5ª série .....	69	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	223	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	1.117	
Percentagem de promoção .....	35,6%	

30)

ESCOLA-CLASSE DO NÚCLEO BANDEIRANTE

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	27
Nº de salas .....	10
Nº de classes .....	20
Nº de alunos:	
1ª série .....	183
2ª série .....	157
3ª série .....	134
4ª série .....	120
5ª série .....	64
Percentagem de promoção .....	56%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	419
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	1.085

31)

ESCOLA-CLASSE Nº 2 - NÚCLEO BANDEIRANTE

Diretor .....	1	
Vice-diretor .....	1	
Nº de professores .....	27	(3 turnos)
Nº de salas .....	10	
Nº de classes .....	20	
Nº de alunos:		
1ª série .....	- 168	
2ª série .....	- 187	
3ª série .....	- 52	
4ª série .....	- -	
5ª série .....	- -	
Percentagem de promoção .....	40%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	58	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	465	

32)

ESCOLA-CLASSE 1 - Taguatinga

Diretor .....	1	
Vice-diretor .....	1	
Nº de professores .....	38	(3 turnos)
Nº de salas .....	13	
Nº de classes .....	33	
Nº de alunos:		
1ª série .....	- 249	
2ª série .....	- 252	
3ª série .....	- 202	
4ª série .....	- 182	
5ª série .....	- 97	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	642	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	1.624	
Percentagem de promoção .....	69,45%	

33)

ESCOLA-CLASSE 2 - TAGUATINGA

Responsável .....	1
Vice-diretora .....	1
Nº de professores .....	17
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	16
Nº de alunos:	
1ª série -	245
2ª série -	115
3ª série -	65
4ª série -	27
5ª série -	31
Percentagem de promoção .....	63%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	350
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	831

34)

ESCOLA-CLASSE 3 - TAGUATINGA

Responsável .....	1	
Nº de professores .....	7	
Nº de salas .....	2	(3 turnos)
Nº de classes .....	6	
Nº de alunos:		
1ª série -	112	
2ª série -	81	
3ª série -	42	
4ª série -	-	
5ª série -	-	
Percentagem de promoção .....	56%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	83	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	318	

35)

ESCOLA-CLASSE 4 - Taguatinga

Responsável .....	1	
Vice-diretora .....	1	
Nº de professores .....	29	
Nº de salas .....	8	
Nº de classes .....	24	
Nº de alunos:		(3 turnos)
1ª série .....	275	
2ª série .....	190	
3ª série .....	120	
4ª série .....	100	
5ª série .....	70	
Percentagem de promoção .....	70%	
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	205	
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	960	

36)

ESCOLA-CLASSE 5 - Taguatinga

Responsável .....	1	
Vice-diretor .....	1	
Nº de professores .....	26	
Nº de salas .....	8	
Nº de classes .....	21	(3 turnos)
Nº de alunos:		
1ª série .....	226	
2ª série .....	151	
3ª série .....	159	
4ª série .....	65	
5ª série .....	63	
Percentagem de promoção .....	68%	
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	308	
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	972	

37)

ESCOLA-CLASSE Nº 6 -- Taguatinga

Responsável .....	1
Nº de professores .....	14
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	12
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 233 (3 turnos)
2ª série .....	- 76
3ª série .....	- 74
4ª série .....	- 36
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	50%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	266
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	685

38)

ESCOLA-CLASSE Nº 7 -- Taguatinga

Responsável .....	1
Nº de professores .....	17
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	12
	(3 turnos)
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 187
2ª série .....	- 63
3ª série .....	- 57
4ª série .....	- 32
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	74%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	116
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	455

39)

ESCOLA-CLASSE Nº 8 - Taguatinga

Responsável .....	1	
Nº de professores .....	16	(3 turnos)
Nº de salas .....	4	
Nº de classes .....	12	
Nº de alunos:		
1ª série .....	- 186	
2ª série .....	- 65	
3ª série .....	- 66	
4ª série .....	- 34	
5ª série .....	- 32	
Percentagem de promoção .....	57%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	237	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	620	

40)

ESCOLA-CLASSE Nº 9 - Taguatinga

Responsável .....	1	
Vice-diretora .....	1	
Nº de professores .....	23	(3 turnos)
Nº de salas .....	8	
Nº de classes .....	21	
Nº de alunos:		
1ª série .....	- 306	
2ª série .....	- 189	
3ª série .....	- 98	
4ª série .....	- 50	
5ª série .....	- 36	
Percentagem de promoção .....	67%	
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	411	
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	1.090	

41)

ESCOLA-CLASSE Nº 10 - Taguatinga

Responsável .....	1
Vice-diretora .....	1
Nº de professores .....	14
Nº de salas .....	8
Nº de classes .....	14
Nº de alunos:	
1ª série .....	186
2ª série .....	101
3ª série .....	65
4ª série .....	50
5ª série .....	26
Percentagem de promoção .....	56%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	200
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	621

42)

ESCOLA-CLASSE Nº 11 - Taguatinga

Responsável .....	1
Nº de professores .....	8
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	7
Nº de alunos:	
1ª série .....	119
2ª série .....	34
3ª série .....	19
4ª série .....	14
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	66%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	116
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	302

43)

ESCOLA-CLASSE DO GAMA

Responsável .....	1
Vice-diretora .....	1
Nº de professores .....	18
Nº de salas .....	10
Nº de classes .....	18
Nº de alunos:	
1ª série	- 150
2ª série	- 229
3ª série	- 80
4ª série	- 59
5ª série	- 34
Percentagem de promoção .....	65%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	277
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	822

44)

ESCOLA-CLASSE DO GAMINHA

Responsável .....	1
Nº de professores .....	17
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	18
Nº de alunos:	
1ª série	- 296
2ª série	- 101
3ª série	- 67
4ª série	- 36
5ª série	- -
Percentagem de promoção .....	56,21%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	159
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	659

(A escola ocupa 5 salas no Instituto Social Pax)



45)

ESCOLA-CLASSE DO ITAMARACÁ - Gama

Responsável .....	1
Nº de professores .....	8
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1ª série .....	90
2ª série .....	106
3ª série .....	31
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	73%
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	132
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	359

46)

ESCOLA-CLASSE DE PLANALTIMA

Responsável .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	13
Nº de salas .....	6
Nº de classes .....	12
Nº de alunos:	
1ª série .....	58
2ª série .....	117
3ª série .....	43
4ª série .....	50
5ª série .....	26
Percentagem de promoção .....	71,27%
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	75
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	369

47)

ESCOLA-CLASSE PAROQUIAL SÃO SEBASTIÃO - Planaltina

Responsável .....	-
Nº de professores .....	15
Nº de salas .....	9
Nº de classes .....	14
Nº de alunos:	
1ª série .....	218
2ª série .....	91
3ª série .....	63
4ª série .....	21
5ª série .....	27
Percentagem de promoção ....	64%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	106
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	526

48)

ESCOLA-CLASSE Q. 2 - SOBRADINHO

Responsável .....	1
Nº de professores .....	13
Nº de salas .....	5
Nº de classes .....	10
Nº de alunos:	
1ª série .....	70
2ª série .....	129
3ª série .....	77
4ª série .....	28
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ....	57%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	142
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	446

49)

ESCOLA-CLASSE Q. 7 - SOBRADINHO

Diretor .....	1
Vice-diretor .....	1
Nº de professores .....	21
Nº de salas .....	10
Nº de classes .....	20
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 161
2ª série .....	- 287
3ª série .....	- 99
4ª série .....	- 72
5ª série .....	- 40
Percentagem de promoção .....	68%
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	416
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	1.075

50)

ESCOLA-CLASSE Q. 12 - SOBRADINHO

Responsável .....	1
Nº de professores .....	10
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 96
2ª série .....	- 59
3ª série .....	- 27
4ª série .....	- 33
5ª série .....	- 35
Percentagem de promoção .....	68%
Nº de alunos eliminados duran te o ano .....	99
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	349

51)

ESCOLA-CLASSE Q. 17 - SOBRADINHO

Responsável .....	1
Nº de professores .....	7
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1ª série .....	125
2ª série .....	49
3ª série .....	23
4ª série .....	17
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	49%
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	179
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	393

52)

ESCOLA "OLGA SILVA" -- SOBRADINHO

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	1
Nº de alunos:	
1ª série .....	-
2ª série .....	25
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	76%
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	7
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	32

53)

ESCOLA NAZARENO - SOBRADINHO

Nº de professores .....	9
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	8
Nº de alunos:	
1ª série	- 87
2ª série	- 123
3ª série	- 14
4ª série	- -
5ª série	- -
Percentagem de promoção .....	71%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	34
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	258

54)

ESCOLA VICENTINA GOULART

Responsável .....	1
Nº de professores .....	6
Nº de salas .....	9
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série	- 48
2ª série	- 15
3ª série	- 6
4ª série	- -
5ª série	- 5
Percentagem de promoção .....	93%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	26
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	100

55)

ESCOLA-CLASSE DA METROPOLITANA

Responsável .....	1
Nº de professores .....	11
Nº de salas .....	6
Nº de classes .....	11
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 188
2ª série .....	- 71
3ª série .....	- 51
4ª série .....	- 29
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	81%
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	100
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	439

56)

ESCOLA DA PRIMAVERA - Núcleo Bandeirante

Responsável .....	1
Nº de professores .....	5
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	5
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 86
2ª série .....	- 30
3ª série .....	- 11
4ª série .....	- -
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	94%
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	200
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	327

57)

ESCOLA RURAL DA VARGEM BONITA

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 59
2ª série .....	- 6
3ª série .....	- -
4ª série .....	- 6
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	94%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	3
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	74

58)

ESCOLA RURAL DO TORTO

Nº de professores .....	4
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 50
2ª série .....	- 17
3ª série .....	- 5
4ª série .....	- -
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	48%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	19
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	91

59)

ESCOLA RURAL DA PALMEIRAS

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 32
2ª série .....	- 4
3ª série .....	- 1
4ª série .....	- 5
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	90%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	19
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	61

60)

ESCOLA RURAL DA CERAMICA BENÇÃO

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	5
Nº de alunos:	
1ª série .....	- 20
2ª série .....	- 10
3ª série .....	- 4
4ª série .....	- 3
5ª série .....	- -
Percentagem de promoção .....	70%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	40
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	77



61)

ESCOLA RURAL DA ETA 44

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	3
Nº de alunos:	
1ª série .....	15
2ª série .....	10
3ª série .....	3
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	85%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	9
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	37

62)

ESCOLA RURAL DO PARANOÁ

Responsável .....	1
Nº de professores .....	4
Nº de salas .....	5
Nº de classes .....	6
Nº de alunos:	
1ª série .....	84
2ª série .....	29
3ª série .....	25
4ª série .....	15
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	55%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	34
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	187

63)

ESCOLA RURAL DE BRAZLÂNDIA

Responsável .....	1
Nº de professores .....	4
Nº de classes .....	4
Nº de alunos:	
1ª série -	52
2ª série -	13
3ª série -	13
4ª série -	14
5ª série -	..
Percentagem de promoção ....	66%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	10
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	102
Nº de salas .....	2

64)

ESCOLA RURAL DO KANEGAE

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	3
Nº de alunos:	
1ª série -	26
2ª série -	10
3ª série -	10
4ª série -	..
5ª série -	..
Percentagem de promoção ....	56%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	50
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	96

65)

ESCOLA RURAL DO RIACHO FUNDO

Nº de professores .....	1	
Nº de salas .....	2	
Nº de classes .....	4	A escola teve
Nº de alunos:		frequência mí-
1ª série	- 25	nima nas pro -
2ª série	- 11	vas finais.
3ª série	- 9	Não teve profes
4ª série	- 2	sor no 2º semes
5ª série	- -	tre.
Percentagem de promoção .....	-	
Nº de alunos eliminados duran		
te o ano .....	3	
Nº de alunos matriculados du-		
rante o ano .....	50	

66)

ESCOLA RURAL DO HORTO FLORESTAL

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	3
Nº de alunos:	
1ª série	- 42
2ª série	- 7
3ª série	- 7
4ª série	- -
5ª série	- -
Percentagem de promoção .....	55%
Nº de alunos eliminados duran	
te o ano .....	2
Nº de alunos matriculados du-	
rante o ano .....	58

67)

ESCOLA RURAL DO TAMANDUÁ

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	2
Nº classes .....	5
Nº de alunos:	
1ª série .....	22
2ª série .....	6
3ª série .....	2
4ª série .....	2
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	81%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	31
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	63

68)

ESCOLA RURAL DA FERCAL

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	5
Nº de alunos:	
1ª série .....	30
2ª série .....	11
3ª série .....	6
4ª série .....	3
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	60%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	43
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	93

69)

ESCOLA RURAL DA AIMÉCEGA

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	2
Nº de alunos:	
1ª série .....	14
2ª série .....	6
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ....	90%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	33
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	53

70)

ESCOLA RURAL DA GUARITROBA

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	2
Nº de classes .....	3
Nº de alunos:	
1ª série .....	20
2ª série .....	4
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ....	83%
Nº de alunos eliminados du- rante o ano .....	9
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	35

71) ESCOLA RURAL DA CAMARGO CORREA (Contorno)

Nº de professores .....	2	
Nº de salas .....	2	
Nº de classes .....	4	
Nº de alunos:		( Escola fechada
1ª série .....	35	em 21.10.63)
2ª série .....	26	
3ª série .....	20	
4ª série .....	10	
5ª série .....	-	
Percentagem de promoção .....	-	
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	29	
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	120	

72) ESCOLA RURAL DO MONJOLO

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	1
Nº de alunos:	
1ª série .....	19
2ª série .....	-
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção .....	67%
Nº de alunos eliminados duran- te o ano .....	4
Nº de alunos matriculados du- rante o ano .....	23

73)

ESCOLA RURAL DA CACHOEIRA

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	1
Nº de alunos:	-
1ª série .....	16
2ª série .....	-
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	62%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	21
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	37

74)

ESCOLA RURAL DA SAMAMBAIA

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	2
Nº de alunos:	-
1ª série .....	30
2ª série .....	30
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	86%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	5
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	65

75)

ESCOLA RURAL DO IPE

Nº de professores .....	2
Nº de salas .....	4
Nº de classes .....	2
Nº de alunos:	
1ª série .....	27
2ª série .....	2
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	83%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	17
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	46

76)

ESCOLA RURAL ENGENHO DAS LAJES

Nº de professores .....	1
Nº de salas .....	1
Nº de classes .....	1
Nº de alunos:	
1ª série .....	24
2ª série .....	-
3ª série .....	-
4ª série .....	-
5ª série .....	-
Percentagem de promoção ...	84%
Nº de alunos eliminados durante o ano .....	16
Nº de alunos matriculados durante o ano .....	40



SUPERINTENDENCIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
Departamento de Ensino Elementar

DIRETORIA  
Gab. Diretor  
Secretaria

Divisão de Orientação e Supervisão  
DIRETORIA

Centros de Orientação

Divisão de Organização e Controle  
DIRETORIA

Biblioteca

Merenda

- Ling. Pátria
- Arit. Geometria
- Est. Sociais
- Cien. Naturais
- Educ. Física
- Artes
- Psicologia
- Currículo
- Excepcionais
- Jard. Infância
- Esc. Rurais

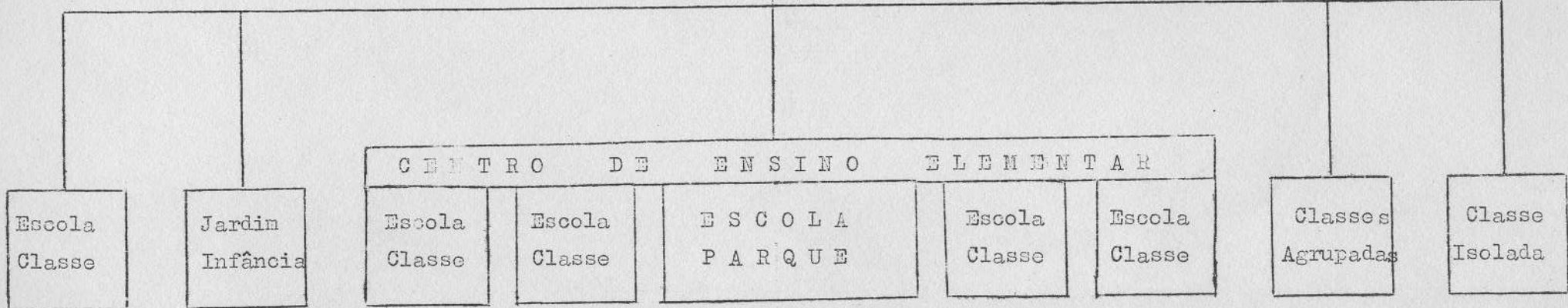
- Alnozarifado
- ARQUIVO
- Estatística e Controle
- Organização Escolar

Campanhas

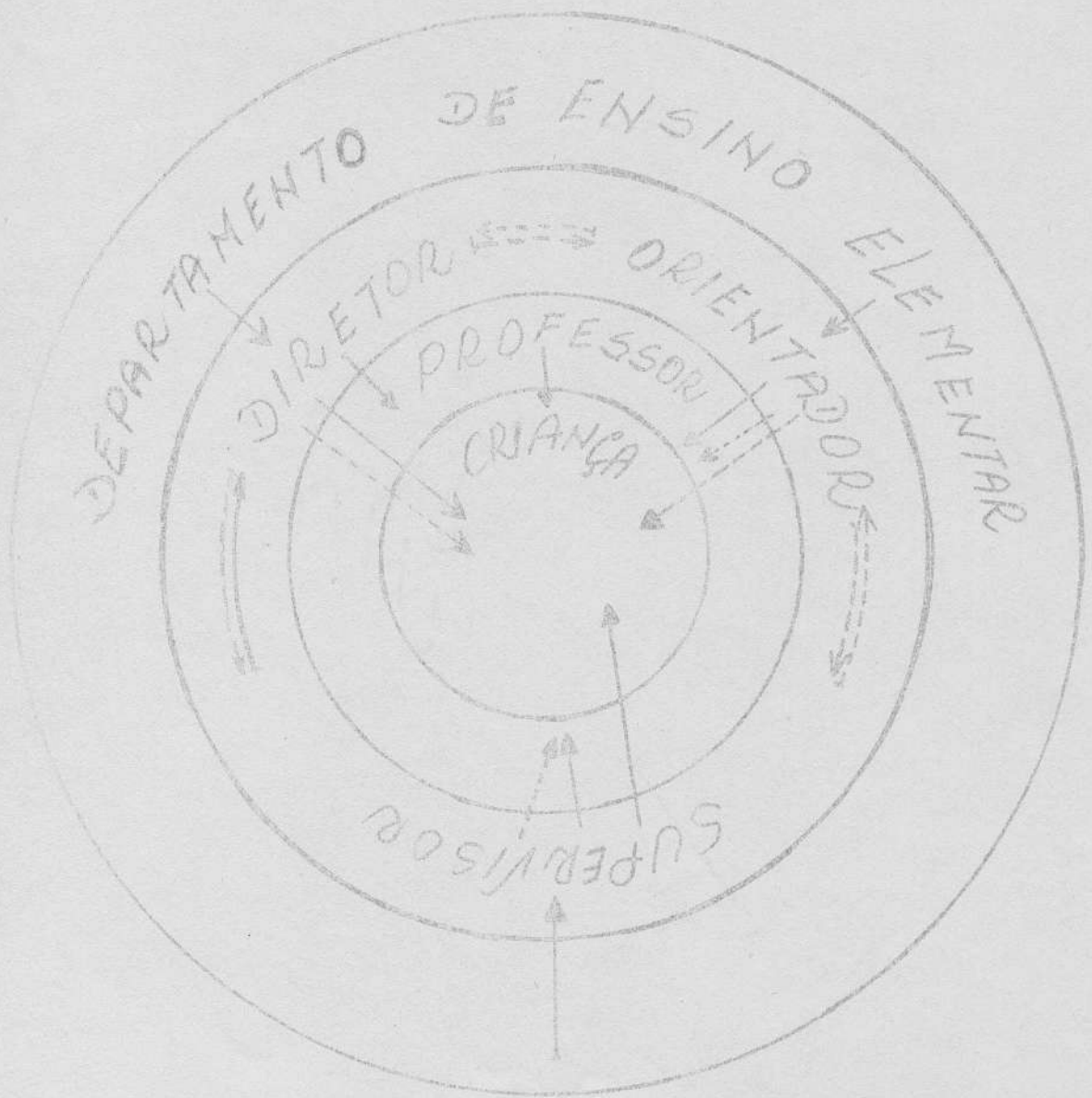
Instituições

Comunidade

Ass. Pais e Mestres



SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR



Supervisão

Cooperação

Dezembro de 1963.-

GRÁFICO DO AUMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS DE 1960, 1961, 1962 e 1963

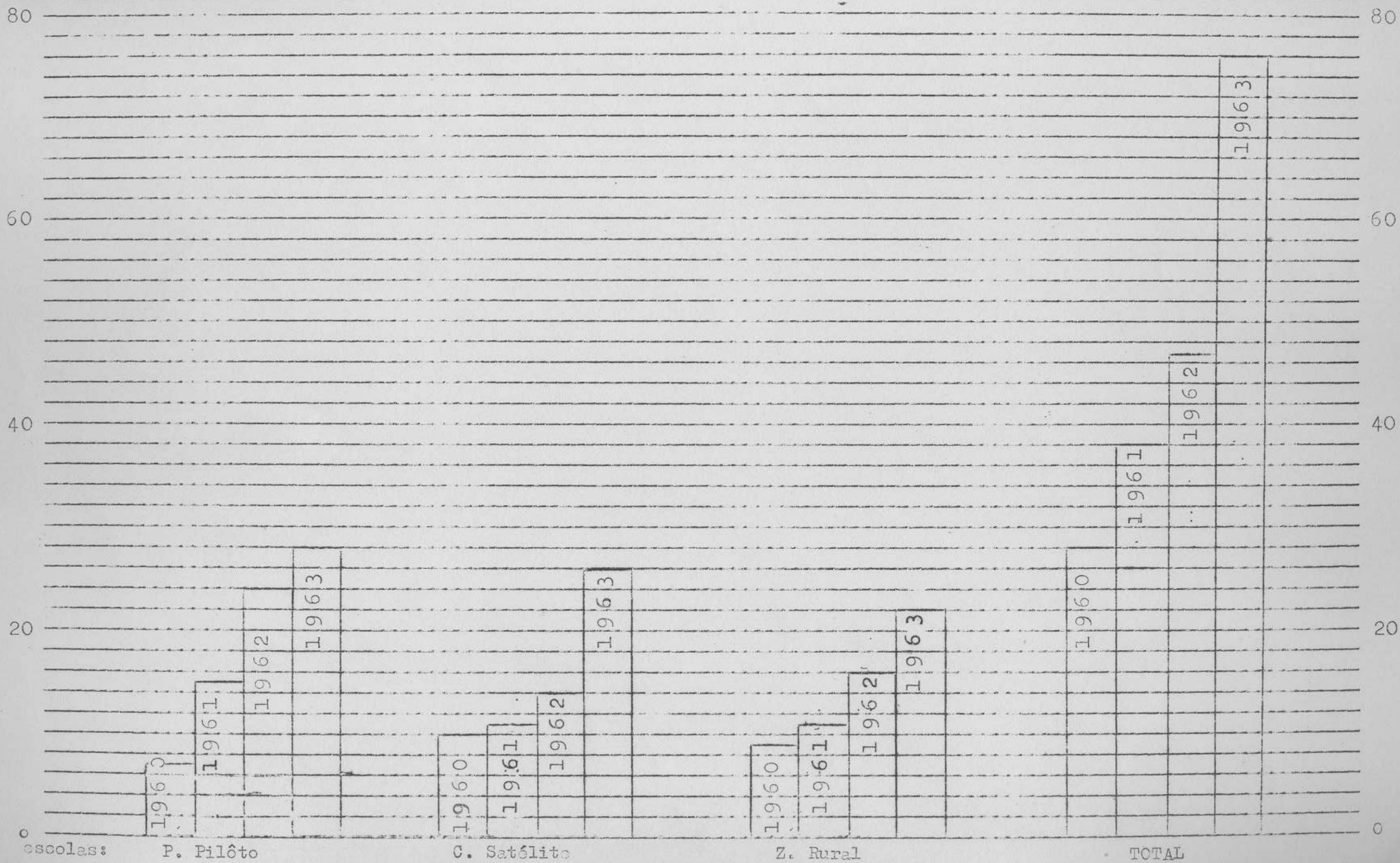


GRÁFICO DO AUMENTO DE NÚMERO DE CLASSES ENTRE OS ANOS DE 1960, 1961, 1962 E 1963

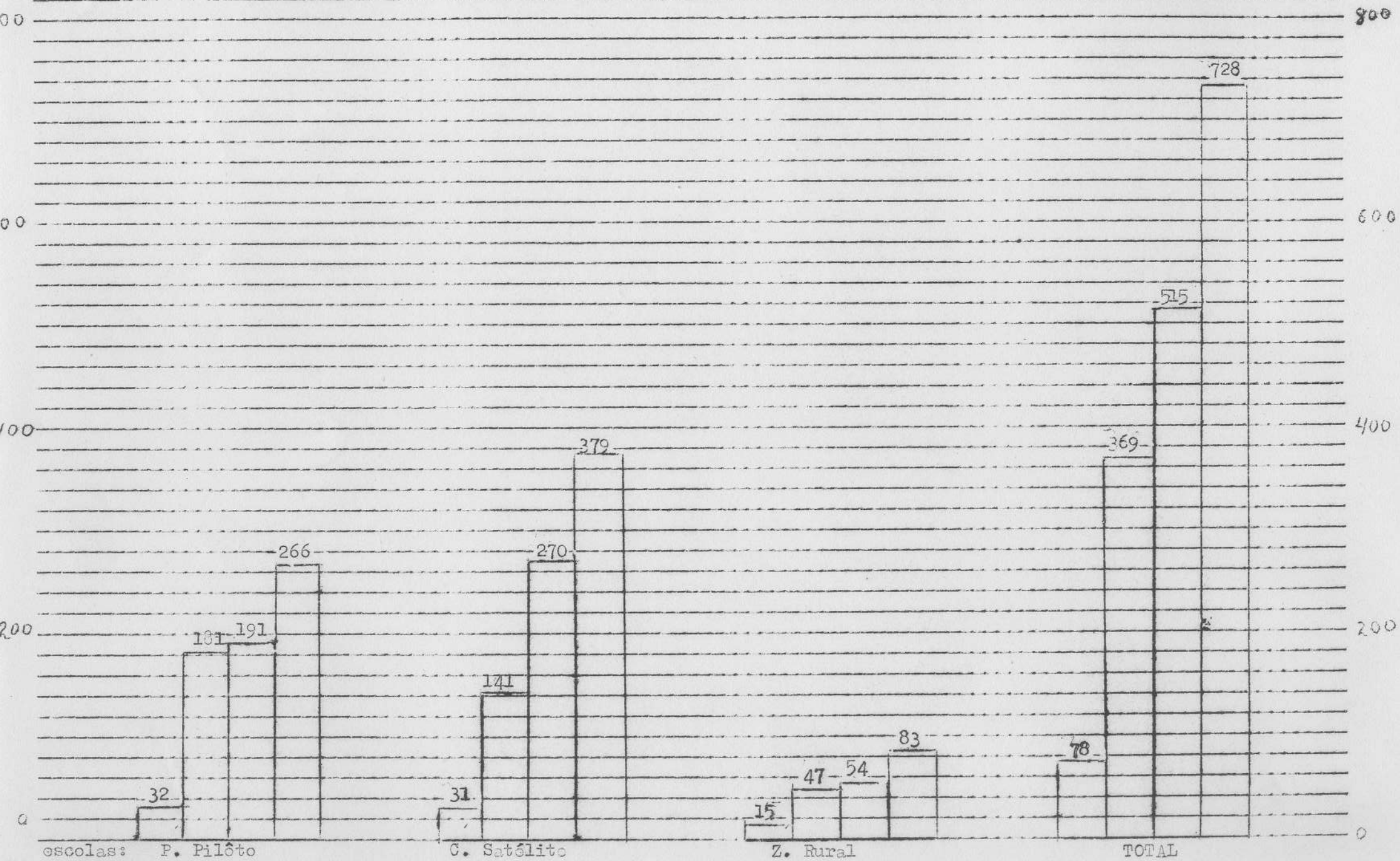


GRÁFICO DO AUMENTO DE ALUNOS NAS ESCOLAS DO PLANO PILOTO ENTRE OS ANOS DE 1960, 1961, 1962 E 1963

Obs: foram incluídos na 5ª série os 52 alunos da 6ª série.

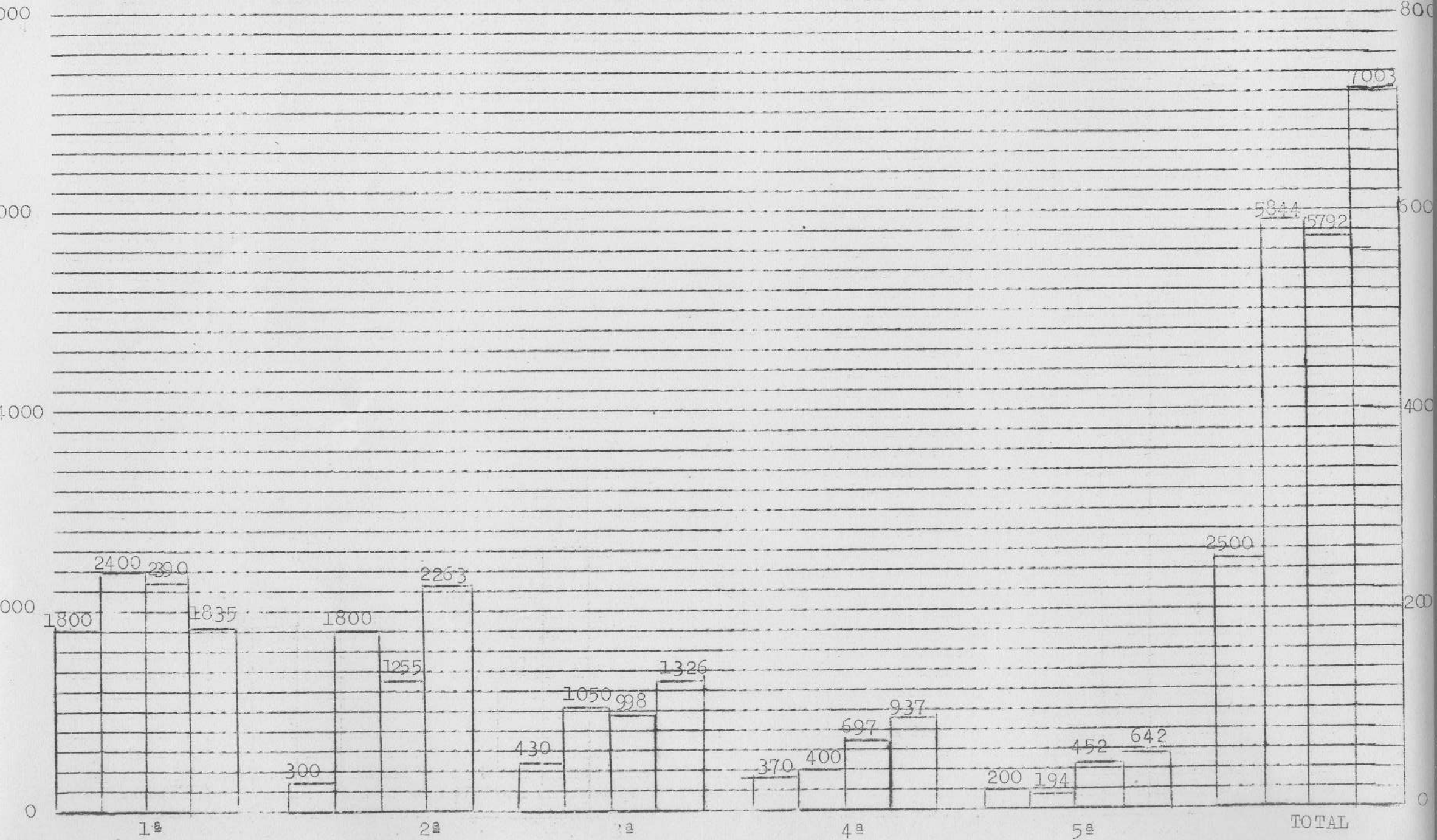


GRÁFICO DO AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS NAS CIDADES SATELITES ENTRE OS ANOS DE 1960, 1961, 1962 E 1963

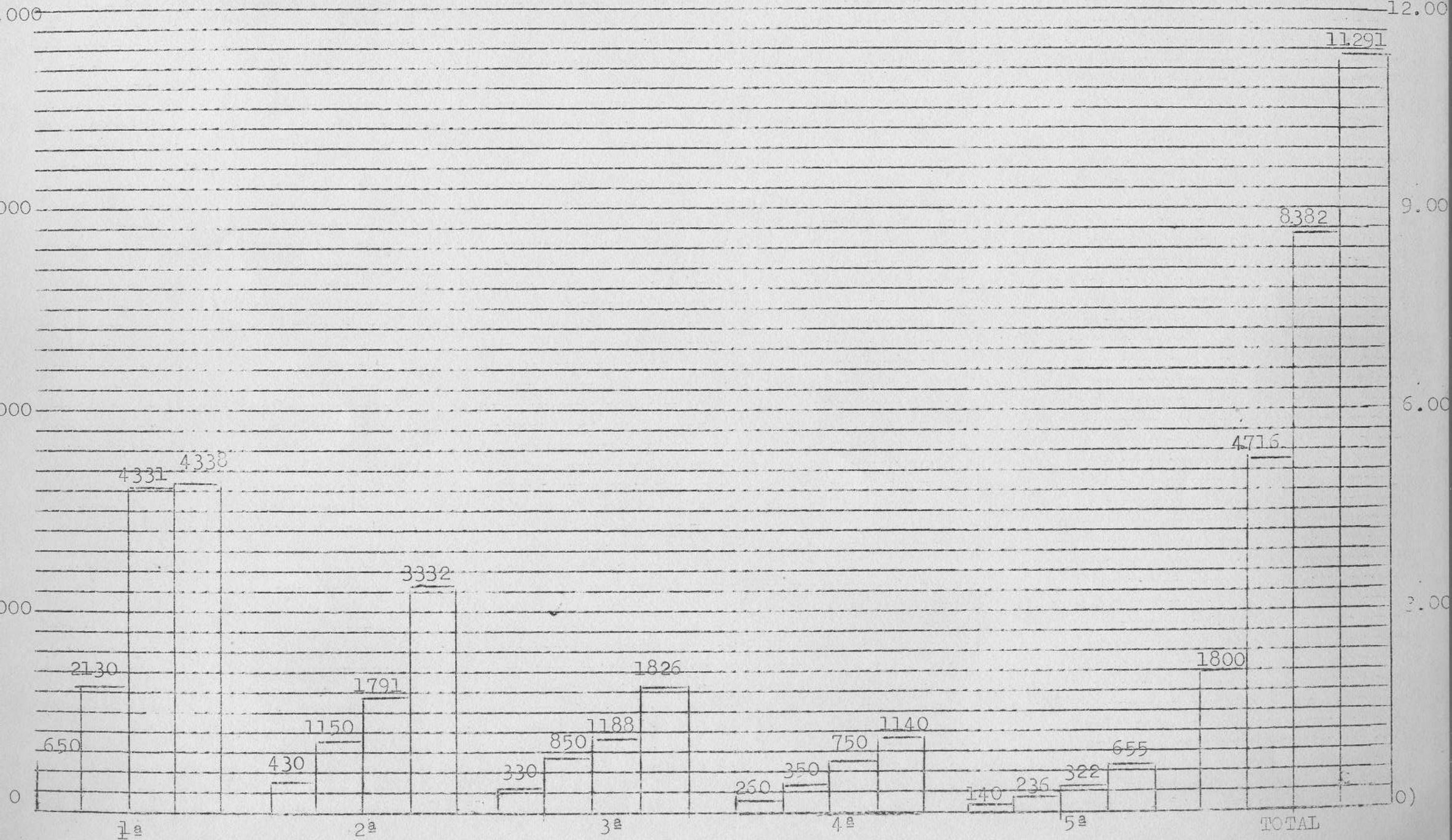


GRÁFICO DO AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS NAS ESCOLAS RURAIS ENTRE OS ANOS DE 1960, 1961, 1962 E 1963

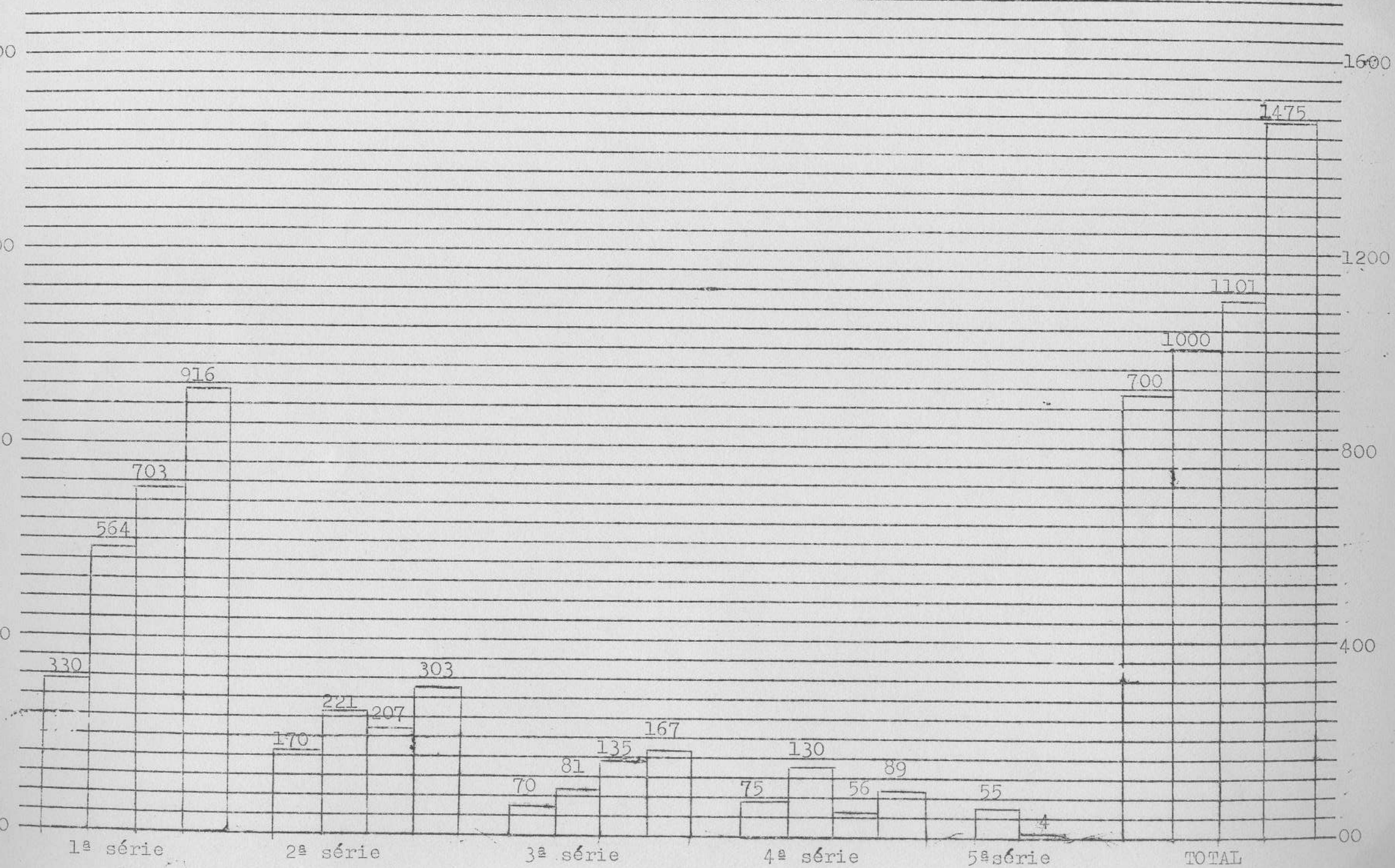
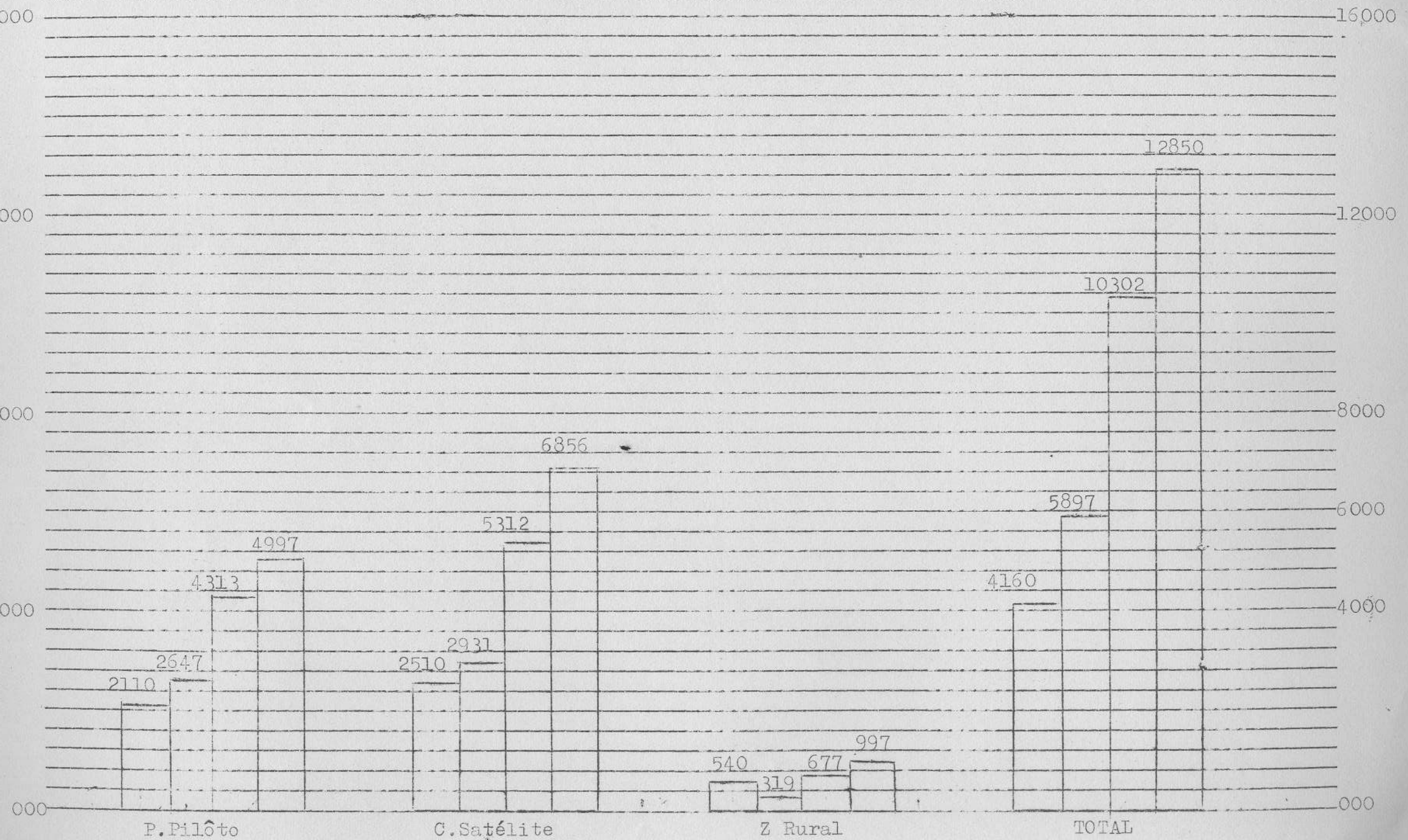


GRÁFICO DA PROMOÇÃO DE ALUNOS NOS ANOS DE 1961, 1962, E 1963





## INTRODUÇÃO

Não o fez ainda o Departamento de Ensino Elementar, mas lhe parece ainda oportuno, expressar seus aplausos e seus agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Egrégio Congresso Nacional, e ao Colendo Conselho Federal de Educação que tornaram possível a Lei 4.024 de 20 de Dezembro de 1961 e a sua aplicação que, entre inúmeras vantagens, distri - buiu equitativamente, entre os três níveis de ensino, os recur - sos destinados à educação nacional. O ensino primário do Dis - trito Federal foi ainda objeto de tratamento especial pelo Co - lendo Conselho Federal de Educação.

A Lei de Diretrizes e Bases possibilita avanço im - previsível no campo educacional, condiciona-o, é claro, a compe - tência dos professores.

Nesta avaliação final, permite-se o Departamento de Ensino Elementar apresentar agradecimentos ao Exmo. Sr. Prefei - to Ivo de Magalhães, ao Exmo. Sr. Superintendente Geral de Edu - cação e Cultura Dr. Luiz Carlos Pujol que deram todo o apoio de que este órgão careceu para realizar sua tarefa.

Permite-se ainda apresentar, e o faz prazerosamen - te, seus aplausos ao Conselho de Educação do Distrito Federal pe - lo trabalho sério, objetivo e entusiástico que vem realizando na estruturação do sistema educacional do Distrito Federal.

Dos mais qualificados aos mais humildes cooperado - res, o Departamento de Ensino Elementar apresenta agradecimen - tos, pois conseguiu, pelo esforço cooperativo de todos, unido e dirigido, alcançar os resultados que ora apresenta.

A educação é obra contínua. Todo sistema educacio - nal que pretenda revestir-se de seriedade e autenticidade não pode ignorá-lo. Pretendo que este relatório continue o relató - rio de 1962.

Desejo que êle seja a exposição da obra cooperativa das diversas equipes que constituem os grupos de trabalho do D. E. E.

Os planos de trabalho deste Departamento têm sido enriquecido pela avaliação dos seus grupos de trabalho, bem como de pessoas que estão fora dos seus quadros, mas que podem sentir a influência de sua atuação. Isto não importa na afirmação de que se tenha abandonado a estrutura inicial, que não pode estar ausente, parece, de qualquer trabalho educacional objetivo. A estrutura a que vem o Departamento de Ensino Elementar observando desde 1961, com ênfase, ora em uma ou em outra das áreas, é a que se segue:

- A - Filosofia aplicada à educação
- B - Currículo
- C - Métodos e processos de ensino-aprendizagem
- D - Material didático
- E - A criança
- F - O professor
- G - A comunidade
- H - A escola: serviços, facilidades, equipamento, casa, etc.
- I - Organização, funcionamento e ampliação do Departamento de Ensino Elementar

---

#### A - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Não parece ao D.E.E. pertinente a análise filosófica da educação em um relatório. Deve, entretanto, apresentar a linha filosófica, pois ela estabelece os valores que devem inspirar a obra educativa. A Lei 4.024 de 20 de Dezembro de 1961 - Título I, Art. 1º, itens de a a g estabelece a filosofia de educação nacional, bem como os objetivos do ensino primário, no seu Art. 25.

As discussões acadêmicas em torno do que estabele

ce a Lei, são sedutoras, interessantes e não muito difíceis de levar-se a efeito, mas informar dos princípios e valores ali contidos, cada uma das reações dos elementos humanos implicados na educação: supervisores, orientadores, diretores, professores, alunos, auxiliares administrativos e membros da comunidade, é tarefa que parece impossível. Importa em aprendizagem que toma tempo, pois estamos condicionados a um sistema de idéias que nem sempre é informado desses princípios. Não se aprende apenas porque dizemos que deixamos de pensar deste modo e passamos a pensar daquele outro, apenas porque dizemos que mudamos a escala dos nossos valores. É processo lento e toma tempo. É preciso estar atento ao princípio para que a ação venha dele informada. Ao conhecimento, ao conceito, deve seguir-se a atitude de interesse em torno dele e, como última etapa, a conseqüente reação da pessoa, em concordância com a idéia, que vai, pouco a pouco, se transformando em hábito.

A educação brasileira, como se sabe, raramente tem dado atenção e respeito devidos às diferenças individuais e à larga participação cooperativa. O professor que aprendeu dessa maneira terá mais dificuldade para agir concretamente em face de algumas dezenas de pessoas com características individuais distintas, respeitando e ajudando a cada um da maneira mais adequada e eficiente. O mesmo ocorre com o diretor e com o orientador, pois há que dar um salto demasiadamente alto. Dirigir e orientar é, entre outras coisas, criar condições para que se trabalhe melhor, é ajudar para que cada pessoa possa realizar-se, desenvolvendo o seu pensamento crítico, criando algo de pessoal no seu trabalho, é aproveitar as situações para que as pessoas possam pensar e trabalhar juntas na solução de problemas reais que se apresentam, é ajudar os indivíduos a sentirem sua situação real, suas deficiências, é estabelecer, com precisão, o ponto em que o indivíduo, a equipe se situam, para, então, formular os objetivos a alcançar. Dirigir é coordenar os esforços no sentido de estabelecer unidade e enriquecer a equipe e o trabalho; não é, pois, fiscalizar os erros, anotar as faltas, conferir notas, servir-se da direção para promoções pessoais.

Com as exceções normais em todas as situações, este foi o quadro encontrado no ensino elementar do Distrito Federal, como provavelmente será o de qualquer região do Brasil. Aqui há a agravante de os professores terem vindo de todo o país. O magistério do Distrito Federal conta com professores formados

pelos melhores institutos de educação do país, tanto quanto pelas mais deficientes escolas normais situadas no interior. É tarefa gigantesca a vivência dos princípios filosóficos de que aqui se trata por grupo tão numeroso e tão heterogêneo.

Através dos comentários feitos em torno de outras áreas, o Departamento de Ensino Elementar mostrará como vem tentando introduzir, pouco a pouco, as idéias na vivência cotidiana do ensino primário. Somente acredita estar realizando o trabalho de maneira séria por estar realizando-o lentamente. Tem tentado a formação de pequenos grupos selecionados para discussões e estudo; são liderados por professores que se sentem seguros no assunto. É mais fácil sentir a penetração do grupo, quando êle é menor. Nesses grupos, como em tôdas as reuniões sob a imediata responsabilidade do D.E.E., aproveita-se para estudo e aplicação dos fundamentos da filosofia democrática, aplicada à educação.

## B - CURRÍCULO

O currículo, oferecendo as matérias que devem ser estudadas, é a parte central do trabalho escolar. É comum sentir que algumas famílias entendem que a memorização dos conceitos relativos às matérias, é a única finalidade da escola. Considera o D.E.E. que não é essa a única finalidade do currículo, porque entende que o programa de matérias deve ser utilizado como o mais poderoso recurso para a aprendizagem: mudança de conduta, motivada pela compreensão de novos conceitos, sua aceitação e sua imediata aplicação na vida cotidiana.

É incontestavelmente o recurso mais poderoso para motivar as atividades da escola e, por essa razão, deve merecer dos educadores e administradores a maior atenção e interesse. Este ano, em cada centro das matérias consideradas básicas (Língua Pátria, Aritmética, Estudos Sociais e Ciências), ficou uma orientadora encarregada unicamente de readaptar o currículo elaborado em 1962. O trabalho foi sério e satisfatório, podendo mesmo, em alguns casos, ser considerado muito bom. É tarefa que poderá ser terminada no início do próximo ano, se não no final deste exercício.

Para possibilitar a aplicação do Art. 22 da Lei 4.024 de 20 de Dezembro de 1961, que torna obrigatório o exercício de educação física, que, também na maneira de entender do D.E.E., é disciplina indispensável ao currículo escolar, pediu a designação de pessoa altamente qualificada para a orientação de Educação Física; também o fez para criar condições à execução dos Art. 26 da Lei 4.024 de 20 de Dezembro de 1961 e Art. 4º da Indicação nº 5 do Conselho de Educação do Distrito Federal, indicando orientadora para artes industriais. Para dar cumprimento ao Art. 2º da Indicação nº 5, indicou orientadora para as classes preliminares. Há professora fazendo curso de especialização no ISER para atendimento às crianças subdesenvolvidas mentalmente. A escola para surdos vem funcionando com três professores especializados. No Plano bienal para o ensino primário, a partir de 1964, está prevista a estruturação da educação de excepcionais, entre os quais se colocam os surdos.

A Indicação nº 5 do Conselho de Educação do Distrito Federal estabelece as matérias componentes do currículo primário do Distrito Federal:

"Art. 4º - São matérias obrigatórias no currículo da escola primária:

Primeira série:

I - Língua Pátria:

Linguagem Oral  
Linguagem Escrita  
Leitura  
Ortografia  
Escrita  
Literatura Infantil

II - Aritmética

III - Estudos Sociais:

Geografia  
História  
Moral  
Civismo

IV - Ciências Naturais:

Terra e Universo  
Coisas Vivas

Matéria e Energia

- V - Higiene
- VI - Educação Física e Recreação
- VII - Educação Artística
- VIII - Desenho
- IX - Trabalhos Manuais

Segunda a quinta série

I - Língua Pátria:

- Linguagem Oral
- Linguagem Escrita
- Leitura
- Ortografia
- Escrita
- Literatura Infantil
- Gramática Funcional

II - Aritmética

III - Geometria

IV - Estudos Sociais:

- Geografia
- História do Brasil
- Moral
- Civismo

V - Ciências Naturais:

- A terra e o Universo
- Coisas Vivas
- Matéria e Energia

VI - Higiene

VII - Educação Física e Recreação

VIII - Educação Artística

IX - Desenho

## X - Trabalhos Manuais

### Sexta Série

Língua Pátria  
Matemática  
Geografia  
História  
Moral e Cívico  
Ciências  
Língua Viva estrangeira  
Educação Física  
Educação Artística  
Desenho  
Artes Aplicadas e Educação para o Lar

Parágrafo único - Na sexta série poderão ser incluídas disciplinas não previstas neste artigo."

Foi feita a adaptação do currículo comum para as classes preliminares, por orientadora nelas especializada.

Chamamos de classes preliminares as que são constituídas de crianças que não conseguiram vencer totalmente todos os currículos da série anterior e devem fazê-lo no decorrer do ano.

Era nosso objetivo dar tratamento especial aos alunos colocados nos extremos da escala da inteligência: os subdotados e os superdotados. É o meio de ajudar, através da educação, para que os primeiros venham a ajustar-se à comunidade, produzindo utilidades de acordo com sua capacidade e não se tornem apenas consumidores do produto do trabalho alheio; e para que os segundos recebam tratamento que os habilite ao alto papel de futuros líderes do Brasil, pelo desenvolvimento da rica potencialidade de que são portadores. Valorizar o homem é lutar pelo desenvolvimento do país, pois é ele o seu mais alto valor econômico.

Nosso objetivo foi frustrado pela falta de recursos humanos. Não tivemos orientadores habilitados para esse tipo de trabalho. O objetivo poderá ser alcançado, no próximo ano, com a designação de um psicólogo e com inteligente adaptação de currículo pelos orientadores.

C e D - MÉTODOS E PROCESSOS DE ENSINO APREN-  
DIZAGEM E MATERIAL DIDÁTICO

Métodos e processos têm estreita ligação com o currículo. É a maneira de colocá-lo em ação. São eles, realmente, que traduzem a filosofia da educação, na prática, na vivência escolar. Podemos ir desde os métodos que conduzem à passividade completa do aluno, com toda atividade desempenhada pelo professor, até os métodos em que o professor se transforma apenas em orientador da aprendizagem do aluno, aumentando-lhe gradativamente a atividade e a participação.

Tivemos este ano alguns exemplos de muito larga participação dos alunos nas atividades, levando a efeito "unidades de trabalho" em três escolas do Plano Piloto, em uma delas conseguimos realizar duas experiências no gênero. É a maneira mais adequada de dar-se a necessária atenção às diferenças individuais; a riqueza do processo possibilita uma grande variedade de tarefas, compatíveis com todas as capacidades, dando oportunidade tanto aos mais bem dotados, como aos menos dotados. Estimula o poder criador do aluno, ensina-lhe a trabalhar cooperativamente, leva-o a pesquisar e a utilizar-se dos recursos existentes na comunidade, facilita-lhe o desenvolvimento do pensamento crítico. Os resultados obtidos foram absolutamente satisfatórios.

A interpretação do currículo e a melhor maneira de aplicá-lo são apresentadas aos professores por grupo de orientadores, em processo cooperativo.

No segundo semestre, foi levado a efeito o "Seminário Moderno" para professores de 4ª, 3ª e 2ª séries sobre processo de grupo. Pela avaliação, transcrita no final do Relatório pode-se calcular os resultados obtidos.

O material didático desempenha papel importantíssimo na ilustração e clareza do ensino.

Os orientadores sugeriram, em todos os encontros com os professores, bem como nos currículos, a utilização de material didático variado, simples, interessante e adequado à finalidade que se tinha em vista. A elaboração e seleção de material para cada matéria nas diversas séries é trabalho que envolve conhecimentos técnicos e sensibilidade. Daí, a grande atenção que os



orientadores têm dispensado a êsse problema.

O material pode perfeitamente ser elaborado pelo aluno e pelo professor, basta que ambos se capacitem do seu valor para a aprendizagem.

### A CRIANÇA - O PROFESSOR - A COMUNIDADE

Todos os esforços feitos pelo trabalho educativo têm como objetivo ajudar a criança a desenvolver sua potencialidade, para participar ativa e eficientemente na vida da comunidade a que pertence, promovendo, ao mesmo tempo, sua felicidade pessoal.

Neste mundo de mudanças tão rápidas e frequentes, parece que desenvolver a capacidade de julgamento das crianças, através da habilidade de pensar rápida e eficientemente, possibilita-a a encontrar a causa dos fenômenos físicos e sociais, ajuda-a a ajustar-se em uma comunidade de características imprevisíveis. Não se nos apresenta caminho mais seguro do que êste, até o momento, para ajudar o educando a aprender.

Dai a ênfase dada às atividades que obrigam o aluno a pensar, a pesquisar, a decidir-se, mais do que a memorizar informações. É trabalho lento, mas está sendo tentado com seriedade e pertinácia.

Um raciocínio frio e lógico poderá levar seu portador a elevado grau de defesa pessoal e de eficiência. Não se pode, entretanto, perder de vista que a boa convivência entre os homens deve ser estimulada e baseada na cooperação e no respeito mútuos, tanto quanto na assunção de responsabilidades. Através dos trabalhos de grupo, das discussões, do planejamento cooperativo, de formação de equipes e dos clubes, tentamos desenvolver o aspecto social e moral, informado pela compreensão e pela fraternidade e, por que não dizer, pela caridade cristã.

O aluno é, além de membro da comunidade humana, também membro da comunidade nacional. Dai a necessidade de dar-se especial realce às atividades cívicas. Quase todas as escolas fazem semanalmente sua "Hora Cívica", na qual alunos e professores assistem ao solene culto à Bandeira ao som do Hino Nacional.

Foi feita larga troca de correspondência entre as nossas crianças e as crianças de outros países americanos. É talvez um meio de despertar nas crianças o interesse pela amizade e cooperação continental.

Com o objetivo de dar cumprimento ao parágrafo único do Art. 26 da Lei 4.024 de 21 de Dezembro de 1961, foram constituídas duas classes de 6ª série, pelos alunos que não venceram o exame de admissão em 1962. Desses 52 alunos, 19 conseguiram superar as deficiências e venceram a prova de primeira série e matricularam-se na 2ª série ginásial.

Para que todos os aspectos da educação sejam cuidados, há também o serviço da merenda escolar funcionando em quase todas as escolas do Distrito Federal. Além de ajudar na alimentação do aluno pobre, ensina os demais a alimentarem-se adequadamente.

Relativamente à segurança do professor, muito há a fazer, principalmente no que concerne a residência. Até o momento nada foi feito ao professor de nível elementar. Todos os movimentos que visam a dar casa aos professores, na hora da partilha têm ignorado o professor primário.

O pagamento de salário efetuado em tempo, muito contribuirá também para que o professor se sinta tranquilo.

Todo o trabalho do corpo de orientadores teve como finalidade o aperfeiçoamento do professor e a ajuda para que possa melhor desincumbir-se de sua alta missão junto aos educandos.

O trabalho foi satisfatório. Demonstra-o o interesse de diretores e professores para a continuidade da orientação em 1964.

A cooperação da comunidade tem sido substancial no que concerne a assistência à escola, através do auxílio às caixas escolares, da participação nas atividades comuns da escola pelas associações de pais e professores. Muito tem feito a escola primária, no sentido de encontrar motivos para trabalhar com a comunidade. Foi excelente o trabalho realizado pelas caixas escolares, havendo escolas cuja arrecadação subiu a Cr\$ . . . . 1.000.000,00.

A ESCOLA: Serviços, facilidades, equipamento,  
casa, etc. - O DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMEN-  
TAR

---

Com recursos provenientes do Plano Trienal, pela primeira vez, pôde a Superintendência Geral de Educação e Cultura fazer face ao grave problema das ampliações e dos reparos necessários às escolas, assim como completar-lhes o equipamento. / Pouco, muito pouco, entretanto, foi feito relativamente ao fornecimento de material didático e de consumo.

Necessário se faz ressaltar o interesse e a eficiência com que a Superintendência vem atendendo a necessidade de reparos nas escolas, através de equipe especializada. Criou boas condições de trabalho para o Departamento de Ensino Elementar com sua instalação em edifício próprio.

O Plano de Emergência do Ministério de Educação e Cultura deu substancial ajuda em 1962-1963, inclusive equipando escolas do Plano Pilôto.

O Decreto nº 230 do Exmo. Senhor Prefeito do Distrito Federal, reestruturou os Departamentos da Superintendência Geral de Educação e Cultura. Assim, tornou-se o Departamento de Ensino Elementar um organismo diferente, tal como o traduz o organograma que ilustra este Relatório. Seus serviços foram grandemente ampliados, embora até o momento nenhuma medida concreta tenha sido tomada no sentido de dar execução ao Departamento de Ensino Elementar.

O Regimento provisório, aprovado por um ano pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional regulamentava o funcionamento do Departamento de Ensino Elementar. Vencido esse prazo, julgou esta Diretoria necessário rever o Regimento antes de propô-lo ao Exmo. Sr. Superintendente Geral de Educação e Cultura para encaminhamento ao Conselho de Educação do Distrito Federal.

Nem todos os aspectos do trabalho foram aqui comentados por julgar esta Diretoria desnecessário fazê-lo. A linguagem irretorquível da estatística dispensa comentários.

PROBLEMAS, DIFICULDADES; SUGESTÕES PARA  
MELHORIA DA SITUAÇÃO E DAS CONDIÇÕES DE  
TRABALHO

O Departamento de Ensino Elementar pede licença para reportar-se aos problemas e dificuldades com que defrontou em 1961 e que trouxe ao egrégio Conselho Diretor, no final da -  
quele exercício, e os quais não puderam ainda ser resolvidos.

1 - Indispensável complementação do Centro de Educação Primária 1:

a) conserto da piscina, que até hoje não pode ser usada, dado o vasamento de água que não permitia manutenção do conteúdo necessário ao exercício de natação;

b) correção da acústica no pavilhão de artes industriais. Há horas em que mais de uma centena de crianças frequentam as técnicas daquele pavilhão. Algumas dessas técnicas produzem ruído desagradável, que se torna enervante para professores e alunos que ali permanecem horas a fio, agravada a situação pelos defeitos de acústica observados;

c) colocação de persianas no pavilhão de artes industriais, terrivelmente castigado pelo sol. É extremamente desagradável a permanência naquele local, no verão;

d) revisão da rede elétrica geral. Já se verificaram incêndios de incêndio, felizmente em horas de trabalho, quando havia muitas pessoas presentes, tendo sido tomadas providências imediatas;

e) equipamento para a cantina, afim de que seja completada a Escola Parque. A possibilidade de alunos e professores terem refeição no centro da cidade, evitará as corridas a residências muito distantes no intervalo de almoço. Os professores poderão, inclusive, se reunir no auditório, ouvindo boa música, à espera do segundo expediente;

f) cobertura da área para educação física, disciplina seriamente prejudicada nos meses chuvosos. Com essa finalidade seria possível dar cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases que torna obrigatória a prática da educação física;

g) fornecimento de material mínimo indispensável ao trabalho dos alunos. Este ano essa aquisição foi feita pela caixa escolar;

h) aquisição de livros para a biblioteca. Os livros ali existentes que não bastam às necessidades, foram adquiridos por iniciativa da diretora, do corpo docente e da Associação de Pais e Mestres;

2 - Urgente construção do C.E.P. 2, a fim de que o sistema de ensino funcione e não permaneça como simples experiência. Pode-se fazer coisa mais simples, mais econômica e provavelmente mais funcional do que o C.E.P. 1.

3 - Encontros periódicos comuns entre o Superintendente Geral de Educação e Cultura e os diretores dos diversos departamentos. Essa iniciativa evitará atropêlo e fortalecerá consideravelmente a unidade do trabalho.

4 - Adoção de medida que venha dificultar a transferência de professores do ensino elementar para o ensino médio. Caso perdure o problema, ficará o ensino elementar impossibilitado de manter equipes experimentadas e eficientes em seus quadros.

Talvez se possa adotar o critério de o professor, que alcançar classificação no concurso para o ensino médio, receber salário correspondente àquele nível, embora lotado no Departamento de Ensino Elementar.

OUTROS PROBLEMAS E DIFICULDADES QUE  
DEVERIAM SER CONSIDERADOS PARA  
1963 E QUE PASSAM PARA

1964

1 - Funcionamento regular das viaturas existentes e seu aumento. Foi seriamente prejudicada a assistência às escolas rurais e as escolas das cidades satélites por falta de condução. As viaturas, em número insuficiente, foram retiradas, semanalmente, por mais de um dia, para reparos.

2 - Aquisição de pelo menos mais duas viaturas resistentes para trabalho na área rural, já que o número de unidades aumentará tanto nessa área, quanto nas cidades satélites.

3 - Reorganização na triagem a ser obedecida pelos processos e outros papéis, a fim de que tenham encaminhamento em tempo útil.

4 - Colocação de verba de pronto pagamento à disposição do Departamento de Ensino Elementar, para que seja facilitado o processo de despesa urgente.

5 - Aumento de professores de educação física, música e de artes industriais para o atendimento de todas as escolas do Plano Piloto e Cidades Satélites, naquelas disciplinas.

6 - Liberdade ampla para que o Departamento de Ensino Elementar possa aplicar novos métodos e processos de ensino, oportunamente avaliados pelo Conselho Diretor.

7 - Designação de um psicólogo (nível universitário), apresentado pela diretora do Departamento de Ensino Elementar, para organizar esse setor e para prestar assistência ao escolar, principalmente, aos super e aos subdesenvolvidos.

8 - Preocupação com a segurança do professor, resolvendo o problema de residência.

DIFICULDADES ENCONTRADAS EM 1963 QUE  
PODERÃO SER VENCIDAS EM 1964, SE LHES  
FOR DISPENSADA A NECESSÁRIA ATENÇÃO

I - Observância rigorosa das leis, normas, regimentos principalmente no que concerne à remoção, à admissão, à transferência de funcionários.

II - Execução, em tempo útil, do Plano Trienal, com especial atenção ao que toca a livros, material de consumo, didático e equipamento.

III - Entrega ao Departamento de Ensino Elementar, em tempo útil, das viaturas previstas no Plano Trienal, bem como da rural que o serve. Manutenção cuidadosa da frota para que realmente funcione.

IV - Aquisição de dois jeeps para atendimento às escolas da zona rural, de difícil acesso.

V - Liberação para funcionamento noturno e aos sábados e domingos de duas viaturas do D.E.E., com a finalidade de atender às comunidades rurais.

VI - O serviço de transporte assume a responsabilidade de comunicar, imediatamente, ao Departamento de Ensino Elementar, qualquer irregularidade que impeça o atendimento normal pelas viaturas a seu serviço.

VII - Prontidão no atendimento às solicitações do D.E.E. pelo Departamento Administrativo.

VIII - Colocação à disposição do D.E.E. de pequena verba para despesas de pronto pagamento.

IX - A equipe de reparos deve fazer o estudo e realizar as obras necessárias ao arejamento das escolas 409/10 - L2 Asa Sul, 403/4 - L2 Asa Norte, Cruzeiro, escolas-classe 2 e 4 de Taguatinga.

X - Funcionamento permanente da equipe de reparos às escolas.

XI - Complementação das escolas com a instalação de bebedouros, mastros, equipamento para cantinas, cêrca (onde se fizer necessário), equipamento (escolas-classe 413/14, 407/8, 403/4 e 405/6).

XII - Construir com urgência novas escolas a fim de que se evite o funcionamento irregular de muitas delas em três turnos.

XIII - Fornecimento às escolas, em tempo útil, de material de consumo, ou a reposição de numerário das caixas escolares gasto no atendimento das necessidades imediatas da escola.

XIV - Pagamento de salário do pessoal até o dia 3 do mês subsequente ao vencido.

XV - Aumento do corpo de funcionários e de técnicos, realmente habilitados, de acordo com as necessidades do serviço.

XVI - Designação de professores especializados para complementar o quadro do D.E.E..

XVII - Permanência à disposição do D.E.E. dos professores nível L2, para facilitar o remanejamento de acordo com os interesses do ensino.

XVIII - Colocação de duas substitutas eventuais em cada escola, em vez de uma sòmente.

XIX - Urgência na designação de técnicos para per fazer a equipe do Departamento de Ensino Elementar.

-----  
-----  
-----



# AValiação DOS TRABALHOS DO D.E.E. PELOS SUPERVISORES

NOVEMBRO DE 1963

1) Ao fim do ano letivo, avaliando o trabalho executado, acreditamos ter o Departamento de Ensino Elementar um saldo satisfatório de realizações.

Passaremos a enumerar em primeiro lugar as de natureza material, não porque sejam mais importantes, mas porque proporcionam as condições necessárias a um bom rendimento e facilitam a execução do trabalho educativo.

São elas em 1963:

a) construção e equipamento de dezesseis escolas para substituir barracos inadequados e anti-higiênicos.

b) reparos nas instalações hidráulicas, sanitárias e outros; pintura interna e externa em algumas escolas;

c) construção de quatro novas unidades escolares, no Plano Pilôto, distribuídas - duas na asa sul e duas na asa norte;

d) distribuição às escolas de material de limpeza, dentro de uma previsão mais larga, o que libertou as diretoras e responsáveis das repetidas providências para recebê-lo parceladamente.

e) distribuição a todos os professores da coleção de obras didáticas organizadas pelo M.E.C. para o ensino elementar.

f) novas viaturas para o D.E.E., embora em número não suficiente para o atendimento a sua extensa rede escolar.

Enumeraremos agora as realizações de cunho técnico que, a nosso ver foram de grande proveito para todos os que foram atingidos pela sua influência:

a) orientação de métodos e processos de ensino para os professores das cidades satélites;

b) elaboração de currículos e revisão dos elaborados no ano anterior;

- c) reorganização do Regimento Interno do D.E.E.;
- d) aplicação, sob cuidadosa assistência do D.E.E., da "unidade de trabalho";
- e) idem do "seminário moderno";
- f) organização e distribuição do Boletim, já no 4º número, que é uma autêntica mensagem do D.E.E..

Citaremos as causas que prejudicam o trabalho, e tanto quando possível, devem ser afastadas:

- a) remoção de professores durante o ano letivo.
- b) funcionamento das escolas em três turnos, o que reduz consideravelmente o dia letivo.
- c) exercício da direção de escola por professor não suficientemente amadurecido para a função, descurando a responsabilidade que a mesma acarreta.

A seguir, enumeraremos as sugestões que julgamos valiosas, para a maior eficiência do Departamento, como órgão técnico que é:

- a) condições para que todas as escolas funcionem em dois turnos;
- b) orientação de métodos e processos de ensino para os professores das cidades satélites, de forma mais intensiva;
- c) orientação sistemática também para os professores do Plano Piloto, ainda que em horário flexível, que atenda a conveniência da maioria;
- d) assistência mais freqüente das supervisoras a todas as escolas;
- e) instalação da biblioteca do D.E.E., com seção especializada atualizada sobre pedagogia;
- f) cursos de extensão para professores;
- g) organização do arquivo do D.E.E. sobre a vida funcional de cada servidor;
- h) maior entrosamento entre as diversas equipes do D.E.E., no que for conveniente para o serviço, evitando-se assim que se acentue o individualismo que separa as pessoas e os grupos.

2)

### Pontos positivos

- Assistência assídua no setor administrativo;
- Seleção para professor horista;
- Horistas especializados ou com prática em Escola Parque e Jardim da Infância;
- Reuniões diárias com a diretora do D.E.E.;
- Reuniões com as diretoras;
- Contribuição para o desenvolvimento de boas relações humanas no D.E.E.;
- Criação de classes preliminares com orientação especial;
- Classes de 6ª séries;
- Comparecimento a algumas comemorações escolares;
- Concurso para professores e diretores;
- Avaliação dos trabalhos em todos os setores;
- Movimento de Caixas Escolares e Círculo de Pais e Mestres.

### Pontos negativos

- Falta de orientação às professoras de Jardim no 2º semestre, devido a participação da orientadora no Seminário Moderno;
- Gastos desnecessários em festas nos Jardins da Infância;
- Falta de material didático para as escolas;
- ambiente do D.E.E. prejudicado, devido a falhas de elementos não imbuidos de ideal e sã filosofia de vida;
- as acomodações prejudicaram bastante o bom andamento dos trabalhos;
- falha de autoridade de algumas diretoras para um ambiente sadio nas escolas;
- falta de vigilância nas escolas, especialmente, sábados e domingos;
- pouca assistência aos Jardins da Infância;
- falta de reuniões semestrais com as professoras;

Obs.: o meu trabalho na Supervisão foi mais no setor interno do Departamento, pouca assistência dando aos Jardins da Infância, independente de minha vontade.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DO D.E.E. PELOS ORIENTA-  
DORES

NOVEMBRO DE 1963

I - A) - O nosso trabalho foi bem aceito pelos professores:

a) currículo

Sim	19
Não	1
Mais ou menos	2
Em branco	4

b) contáto com grupos de professores

Sim	21
Não	1
Mais ou menos	1
Em branco	4

c) visita às classes

Sim	11
Não	7
Mais ou menos	4
Em branco	4

B) - Aceitação foi revelada pela:

a) aplicação do currículo e sugestões

Sim	19
Não	1
Mais ou menos	-
Em branco	6

b) procura de informações

Sim	21
Mais ou menos	1
Em branco	4

c) assiduidade aos encontros

Sim	11
Não	2
Mais ou menos	6
Em branco	7

d) cordialidade de trato	
Sim	20
Mais ou menos	2
Em branco	4
e) confiança na orientação	
Sim	13
Mais ou menos	4
Em branco	9

II - Nosso trabalho obedeceu sempre a fundamentos sérios de:

a) psicologia infantil	
Sim	19
Mais ou menos	1
Em branco	6
b) crescimento da criança	
Sim	19
Mais ou menos	1
Em branco	6
c) supervisão:	
liderança	
Sim	16
Mais ou menos	1
Em branco	9
relações humanas	
Sim	19
Mais ou menos	1
Em branco	6
processo cooperativo	
Sim	18
Mais ou menos	2
Em branco	6
avaliação	
Sim	18
Não	1
Mais ou menos	1
Em branco	6

### Administração

Sim	11
Não	3
Em branco	12

#### d) métodos e processos de ensino atualizados

Sim	18
Não	1
Em branco	7

#### e) legislação atual sobre a educação

Sim	14
Em branco	12

### III - Tentamos a introdução de inovação gradativamente?

Sim	18
Mais ou menos	1
Em branco	7

#### Por que?

- Sem resposta	7
- atendendo as diferenças individuais, meio e possibilidades econômicas	3
- porque não sendo aceita pelo professor, não será aplicada	1
- comprovada pela avaliação dos professores	2
- pelo ajustamento do currículo (matéria dosada de acordo com as necessidades)	6
- início da orientação permanente em Cidades Satélites	1
- para melhor aproveitamento de material no ambiente rural	1
- Seminário Moderno	1
- como o professor melhorou em métodos de trabalho	2
- para que houvesse conhecimentos dos problemas	1
- muitas vezes o professor não se encontra a altura da inovação	1
- partimos de técnicas mais conhecidas para o processo de grupo	1
- falta de amadurecimento de alguns professores	1
- não se pode modificar a maneira de agir de um professor de 20 anos de magistério	1

IV - Sugerimos e inspiramos o material necessário à ilustração das aulas?

Sim	20
Mais ou menos	1
Em branco	6

V - Tenho dado toda a cooperação que posso:

A) dentro do centro:

a) para a existência de clima tranqüilo e confiante

Sim	25
Em branco	1

b) ajudando voluntariamente aos colegas a se saírem de dificuldades

Sim	23
Não	1
Em branco	2

c) deixando de proclamar minha comprovada eficiência

Sim	19
Mais ou menos	3
Em branco	4

d) elogiando os bons trabalhos dos meus companheiros, sem fazer-lhes restrições amargas

Sim	21
Não	1
Mais ou menos	4

e) entregando todos os trabalhos sob minha responsabilidade pessoal no tempo oportuno

Sim	23
Mais ou menos	1
Em branco	2

f) acatando e respeitando as justas determinações daqueles sob cuja jurisdição se coloca meu meu trabalho

Sim	25
Em branco	1

g) cooperando pela palavra e pela ação para o êxito do trabalho do grupo, tanto quanto pelo pessoal	
Sim	23
Mais ou menos	2
Em branco	1
h) tentando a avaliação objetiva dos trabalhos individuais do grupo	
Sim	16
Não	2
Mais ou menos	4
Em branco	4

B - Fora do centro:

a) lendo e estudando cuidadosamente jornais, revistas e livros atualizados	
Sim	23
Mais ou menos	3
b) sendo assíduo e pontual ao trabalho e aos encontros	
Sim	21
Mais ou menos	4
Em branco	1
c) aceitando de boa vontade as tarefas de que sou incumbido	
Sim	23
Não	1
Mais ou menos	2
d) pensando antes de dizer "não" quando novo es- forço me é pedido	
Sim	22
Não	1
Mais ou menos	3
e) defendendo os direitos morais, sociais e in- tellectuais do orientador tanto quanto seus direitos materiais	
Sim	22
Mais ou menos	1
Em branco	2



f) mantendo a necessária ética no encontro com as autoridades

Sim	22
Não	1
Em branco	3

g) fazendo diariamente minha auto-avaliação com objetividade e honestidade

Sim	8
Não	7
Mais ou menos	8
Em branco	3

VI - Diga quais os pontos fortes que você considera no trabalho de orientação

- assistência material e pedagógica	5
- crescimento do professor (intelectual, social, métodos e processos de ensino)	15
- melhoria em métodos e processos	5
- melhor aproximação entre diretores e professores	1
- crescimento da criança	1
- relações humanas	1
- responsabilidade do orientador	3
- maneira eficiente de rendimento escolar (avaliação)	2
- maior entrosamento dos trabalhos	1
- maior unidade e conhecimento do ensino em Brasília	6
- Sem resposta	4
- incentivos da diretora do D.E.R.	1
- currículos e testes	1
- integração da escola com a comunidade	2
- vivência do processo de grupo	2
- humildade e perseverança	1
- maior contato com o professor	4
- introdução do Seminário Moderno	1
- Estudos Sociais na colaboração da educação e comportamento democrático	1

VII - Diga as imperfeições que você encontra nos trabalhos realizados, inclusive em suas realizações pessoais

- falta de pontualidade de algumas orientadoras	2
- orientação muito espaçada	8
- equivalência de responsabilidade e entrosamento dentro do centro	7

- maior número de visitas às classes	1
- sem resposta	2
- falta de continuidade na orientação das classes preliminares	1
- pouca orientação de Linguagem à 1ª série	1
- mais entrosamento de Linguagem em Estudos Sociais	1
- trabalho isolado das diversas áreas	1
- falta de continuidade nos trabalhos	2
- falta de material agrícola para escolas rurais	1
- maior confecção de material	1
- freqüência obrigatória aos encontros e reuniões	2
- falta de liberdade em se atender as classes orientadas	1
- falta de material didático para melhor preparo e estudo	5
- maior cooperação por meio do professor, através de sugestões e mais integração das orientadoras com as professoras	2
- falta de vocação ou amadurecimento de alguns elementos	1
- orientação imperfeita devido à falta de condução	5
- a modesta capacidade pode ser comparada a um grão num celeiro	1
- desajustamento do próprio meio rural	1
- maior assiduidade dos orientadores nos encontros marcados	1
- atendimento a todos os professores da mesma série	1
- falta de segurança (experiência)	1
- condições físicas das crianças	1
- falta de currículo de 4ª e 5ª séries	2
- maior entrosamento da orientadora das Cidades Satélites com o D.E.E.	1

#### VIII - Dê sugestões para 1964

- visitas semanais às escolas	2
- maior oportunidade aos Centros do Trabalho de Grupo	1
- encontros semestrais com os professores	1
- visitas semanais de supervisores às escolas, principalmente, Cidades Satélites	1
- mais encontros com professores das Cidades Satélites	3
- não ser obrigatória a freqüência nos encontros	1
- aumento de conduções para possibilitar orientação mais contínua	3

- maior número de encontro com os professores	3
- continuar assistência às professoras de Jardins	1
- falga atenção de muitos no atendimento às determinações	1
- observação	1
- mais orientação de Linguagem para as classes de 1ª série	1
- adaptação do currículo da zona urbana à rural	1
- pontualidade nos encontros	1
- preferência para orientar Linguagem e Estudos Sociais na 1ª série	1
- realização de cursos para os professores	2
- falta de condições para o trabalho	5
- maior entrosamento de orientadores do Plano Piloto com as de Cidades Satélites	2
- maior entrosamento entre os diversos Centros	6
- oportunidade de orientar, pelo menos, um pequeno grupo	1
- transformar as escolas rurais em centros sociais	1
- na falta de condução, os orientadores deveriam enfrentar os coletivos, a fim de evitar comentários malévolos de outros professores	1
- falta de liberdade em se atender as classes orientadas	1
- responsabilidade administrativa do centro a uma pessoa	1
- currículo sob a forma de Unidade de Trabalho	1
- Biblioteca para os Centros	4
- apresentar currículo de todas as séries e matérias	1
- máquina de escrever para os Centros	1
- oportunidade para confecção de material áudio visual	2
- maior possibilidade de avaliação do currículo escolar	1
- conservar a mesma equipe de orientadores	1
- auxílio do professor de classe no currículo	1
- trabalho estatístico controlado para distribuição de testes	1
- permanecer mais tempo na classe com o professor	4
- mais frequência com exercícios de avaliação	1
- maior contato com a comunidade	1
- respeito dos líderes pelos sentimentos de seus liderados (clima de paz, compreensão e amizade)	1
- maior número de encontro com os professores	3
- orientação através de seminários, por matérias	1
- instituição de um centro para confecção de material didático	1

- trabalho dividido equitativamente 1
- currículos prontos desde o início do ano 1
- horário pré estabelecido para orientação 1
- que cada orientador tenha um número determinado de turmas 1

- / -

AValiação DOS NOSSOS TRABALHOS PELOS DIRETORES DE ESCOLAS

NOVEMBRO DE 1963

1 - Diga as partes positivas do trabalho de 1963.

-- Cooperação dos pais com a Escola	1
-- A orientação nas Cidades Satélites	2
-- Currículos bem organizados	5
-- Visitas da supervisora	4
-- Proveitosas reuniões com a Diretora do D.E.E.	8
-- Criação da Sucursal nas cidades satélites	3
-- Assistência dada pela orientação	6
-- Realização do Seminário Moderno	6
-- Tornar facultativa a orientação para os professores	2
-- Criação do Boletim do D.E.E.	1
-- Nomeação de substitutas eventuais	1
-- Criação das classes especiais	1
-- Criação das classes preliminares	1
-- Elaboração das provas semestrais pelas professoras	1
-- Aplicação das provas de 5ª série com antecedência	1
-- Ótimas relações humanas entre o corpo docente e discente	3
-- Abnegação e eficiência dos professores	1
-- Interêsse dos superiores em auxiliar o nosso trabalho	5
-- Esta avaliação	1
-- Liberdade que foi dada às diretoras dentro das suas escolas	1
-- Comissão de Lotação e Remoção de Professores do Ensino Elementar	1
-- Programas na T.V. - Campanhas para estímulo	1
-- Melhoria na disciplina da Escola	1
-- O curso do professor Alberto Ballariny	1
-- Distribuição do material por intermédio do D.A.	1
-- Indicação de professora de música para o ensino da iniciação musical	1

2 - Diga as partes negativas.

-- A falta de professores nas Escolas das Cidades Satélites, diminuindo o aproveitamento dos alunos	1
---	---

- Falta de conhecimentos psicológicos pelos professores	1
- Falta de currículos para a 4ª e 5ª séries	9
- Pouco contato da Diretora do Departamento com as professoras	1
- Falta de continuidade na orientação	5
- Falta de um curso com as Diretoras	5
- Falta de orientação	1
- Falta de material informativo sugerido no currículo	4
- Falta de maior divulgação do regulamento do I. E. E.	1
- Demora em atender substituições de classes vagas	4
- Atendimento formal nas aulas ministradas academicamente	1
- Remoção de professores no período letivo	2
- Orientação deficiente	1
- Contínua transferência de alunos durante o ano	1
- Pouco manejo de classe, sem atender o interesse das crianças	1
- Deficiência no número de serventes	1
- Dificuldade em Português pelos professores	1
- Falta de ordens ou determinações por escrito do D.E.E.	1
- Falta de visitas de supervisão às Escolas	1
- Falta de atenção aos problemas expostos pelas Diretoras	2
- Falta de condução	1
- Deficiência nos prédios	1
- Pouca cultura geral no magistério	1
- Falta de professoras especializadas em música e Educação Física	1
- Deficiência de material escolar	4
- Pouca assistência às Escolas	5
- Problemas de ordem social	1

3 - Dê sugestões para melhorar o trabalho em 1964.

- Orientação nas cidades satélites onde as professoras novas iniciam suas atividades	1
- Entrega dos currículos no início do ano	4
- Orientação nas Escolas	5
- Evitar a troca de professores no meio do ano	1
- Continuidade nas orientações	3
- Equipamento das Escolas	1

- Que se estude o problema do horário complementando de forma que não venha prejudicar os afazeres domésticos 1
- Pagamento regularizado 3
- Cursos intensivos de Português e Psicologia Infantil 1
- Que se crie o cargo "Técnicas de educação" para desocupar as vagas existentes nas escolas 1
- Preencher as vagas existentes nas Cidades Satélites 1
- Remoção de professores de acordo com a sua residência 1
- Maior estímulo para a orientação 1
- Criar um curso de orientação para Diretoras 2
- Que os currículos de Estudos Sociais sejam desenvolvidos de acordo com o meio ambiente 1
- Aperfeiçoamento do professorado promovendo cursos, debates e conferências 2
- Construção de novas escolas 1
- Promover concursos entre professores permitindo sua contribuição para melhoramento do ensino 2
- Visitas das supervisoras, ao menos uma vez por mês, às Escolas do Plano Piloto e Cidades Satélites 4
- Que haja autoridade capaz de tomar conhecimento dos problemas administrativos 1
- Melhoria no material escolar 8
- Orientação tipo seminário 2
- Um horário, pelo menos uma vez por mês, de encontro particular da diretora da escola com a Diretora do D.E.E. 1
- Reuniões mais técnicas que administrativas 1
- Avaliação nas Escolas do trabalho do 1º semestre para planejamento do 2º semestre 1
- Maior divulgação do material confeccionado nos centros de orientação e entrosamento desses centros com as diretoras 1
- Maior número de serventes e mais vigias 1
- Deverão tomar providências nas questões de água e luz 1
- Divulgação do regulamento do D.E.E. 1
- Possuir vice-diretoras as Escolas do Plano Piloto 1
- Maior compreensão entre a Diretora do D.E.E. e as demais diretoras e professoras 1
- Maior exatidão nas informações 1
- Ampliação do número de bolsas de estudo para Jardim de Infância, visto o reduzido número concedido no corrente ano 1

- Sejam tomadas urgentes providências no sentido de ser proporcionado ao professor residência na própria quadra de trabalho 2
- Intensificar a orientação nas classes de 1ª série, principalmente Língua Pátria 1
- Biblioteca para o professor de caráter informativo 1
- Admissão de professores de Música, Educação Física e Artes Industriais 1
- Meios que proporcionem a realização de excursões, principalmente aos alunos da 5ª série 1
- Concursos para selecionar horistas 1
- Retirada dos alunos de mais de 12 anos 1
- Criação de um centro de Psicologia 1
- Verbas para as Escolas 1
- Assistência contínua ao prédio e ao mobiliário escolar 1



## AVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES

NOVEMBRO DE 1963

1 - Quais as partes positivas que você considera no trabalho de 1963?

- Sem resposta	73
- O Seminário Moderno	58
- Maior liberdade de ação dos professores	15
- Esforço e interesse dos professores	41
- Esforço no sentido de melhorar os processos de ensino	32
- A aprovação do horário corrido	2
- A aplicação dos currículos	3
- A elaboração dos currículos	7
- Criação da Comissão de transferência dos professores	22
- O ambiente amigável nas escolas	10
- A mudança dos prédios escolares	2
- Melhor atendimento sobretudo pela observação	5
- A municipalização	35
- A colaboração prestadas por algumas orientadoras	15
- Firmeza nas resoluções da Superintendência	5
- Reuniões com a diretora do D.E.E. e orientadoras	10
- A eficiência da orientação	24
- A recuperação das classes preliminares	5
- A introdução do recreio dirigido	5
- Melhor consideração ao professor por parte da administração	11
- A criação de aulas de música e educação física	2
- Maior entrosamento entre a escola e a família	7
- Organização e planejamento do trabalho	5
- Reuniões semanais com a diretora	2
- Bom aproveitamento do horário complementar	2
- Melhoria do trabalho em grupo	3
- Admissão de professores horistas mediante testes	2

2 - Quais as partes negativas que você considera em 1963?

- Sem resposta	51
- Falta de currículos	70

- Falta de assistência às escolas	51
- Falta de material	74
- Mudança de professora durante o ano	10
- A avaliação feita pelas crianças	5
- Provas do 1º semestre não elaboradas pelas orientadoras	20
- Falta de atendimento às classes especiais	2
- Falta de orientação no 2º semestre	55
- A promoção automática	10
- O currículo de aritmética fora da vida prática	5
- O horário complementar	38
- Classes heterogêneas	10
- Atraso de vencimentos	25
- A obrigatoriedade de assistir à orientação	5
- Falta de cursos de aperfeiçoamento	2
- Falta de assistência ao professor	39
- As greves	5
- Promessas não cumpridas	15
- A extensão do currículo de Estudos Sociais	3
- O funcionamento de escolas em três turnos	2
- Festas em excesso no Jardim de Infância	4
- Falta de orientadora psicóloga	1
- Falta de salas para o horário complementar e orientação	9
- Deficiência da Caixa Escolar	2

3 - O ambiente emocional, as relações humanas de sua escola são boas?

- Sim; há um ambiente de compreensão e cooperação de modo geral.	180
- Mais ou menos. Nunca se está perfeitamente bem	21
- Sem resposta	11
- Sim; vivemos como em família	40
- Há poucas relações humanas (complexo de alguns elementos)	31
- Sim.	40
- Não. Há incompatibilidade de temperamentos entre diretores e professores	18

4 - Sua diretora exerce a liderança de modo a pedir a cooperação de todos, quando deve tomar decisões e respeitando professores, alunos, serventes, pais, visitantes e outras pessoas?

- Sim	194
- Sim. Depois das reuniões com a Diretora do D.E.E.	5
- Sim. É segura e eficiente	31
- Não. Exerce liderança forçada, conseguindo tudo o que deseja	10
- Sim, ela respeita as opiniões do grupo	4
- Às vezes	20
- Em parte. É eficiente, porém, em relação aos alunos é insegura e brusca	2
- Não	17
- Sem resposta	10
5 - Na sua escola há trabalho cooperativo?	
- Sim	104
- Não	74
- Às vezes	4
- Sem resposta	5
6 - A administração de sua escola é firme, segura e flexível, bastante para operar mudanças necessárias?	
- Sim	135
- Não	36
- Poucas vezes	26
- Sem resposta	15
7 - Como trabalham os serventes de sua escola?	
- Bem	191
- Mais ou menos	54
- Mal	34
- Sem resposta	12
8 - Sua diretora é capaz e ajuda na parte de metodologia e de orientação dos alunos?	
- Sim	35
- Sim. É capaz e interessada	185
- Sim. Porém não consegue ajudar o aluno	20
- Não	22
- Às vezes	14
- Sem resposta	10

9 - Diga sinceramente os pontos em que você acha que deve melhorar como professor.

- Sem resposta	75
- Adquirir mais conhecimentos	91
- Aplicar o processo de grupo	11
- Receber mais orientação	51
- Ver o aluno como criança	4
- Dar mais atenção às diferenças individuais	12
- Ser mais calma e entusiasmada	24
- Devo adaptar-me aos novos processos de ensino	17
- Adquirir maior controle de voz	1
- Estabelecer maior contato com os pais	2

10 - Diga tudo quanto julga que possa ajudar a melhorar todos os trabalhos do D.E.E., inclusive a orientação.

- Sem resposta	72
- Maior contato com os professores	23
- Possibilitar maior freqüência de orientação	88
- Continuar com o Seminário Moderno	13
- Aumentar o quadro de orientadores	10
- Descentralizar a orientação para auxiliar mais	10
- Assistir mais as cidades satélites	14
- Fornecer currículos em tempo oportuno	36
- Organizar racionalmente o trabalho	8
- Enviar planejamento mensal às escolas	5
- Fornecer material às escolas	10
- Promover cursos de férias	10
- Excluir a orientação	3
- Ter mais relações humanas com os professores quando o procuram	15
- Formar classes homogêneas nas escolas	2
- Aplicar testes no princípio do ano para as classes iniciantes	1
- Abolir o horário complementar	1
- Trabalhar pela união da classe	2
- Promover transportes para as cidades satélites	2
- Permitir que as orientadoras dêem aulas de demonstração	1
- Permitir observação nas escolas	1

11 - Na sua escola há verdadeiro entrosamento entre a escola e a família? A escola e a comunidade?

- Sim	238
- Às vezes	39
- Não. Os pais não se interessam pela vida dos filhos	10
- Sem resposta	16
- Não	36

12 - Há, por parte de todos, em sua escola, preocupação com a pontualidade e a freqüência? Por que?

- Sim	78
- Não. Além da falta de compreensão, a falta de transporte não o permite	15
- Há. Cada um procura cumprir seu dever	170
- Sem resposta	10

-----  
-----  
-----

AVALIAÇÃO PELO ALUNO

NOVEMBRO DE 1963

1 - Você acha que seu professor o trata bem, com bondade?

Sim	-	2.260
Não	-	41
Às vezes	-	6

2 - Você acha que seu professor ajuda você a melhorar nos estudos?

Sim	-	2.087
Não	-	39
Às vezes	-	12

3 - Você entende todos os trabalhos que seu professor dá e é capaz de fazê-los?

Sim	-	1.696
Não	-	407
Às vezes	-	90

4 - Você entende e gosta das explicações de seu professor?

Sim	-	1.957
Não	-	152
Às vezes	-	18

5 - Seu professor pede sempre que você ajude no trabalho de classe?

Sim	-	1.569
Não	-	445
Às vezes	-	81

6 - Seu professor dá sempre trabalho em grupo?

Sim	-	1.472
Não	-	552
Às vezes	-	72

7 - Seu professor dá sempre pesquisas em livros?

Sim	-	1.472
Não	-	552
Às vezes	-	72

8 - Você acha que seu professor é capaz de rir quando a turma brinca com ele?

Sim	-	1.236
Não	-	865
Às vezes	-	106

9 - Você acha que seu professor atende os pedidos da classe quando é possível?

Sim	-	1.996
Não	-	206
Às vezes	-	4

10 - Você acha que seu professor é a pessoa que você gostaria de ter como professor?

Sim	-	1.924
Não	-	232
Às vezes	-	2

11 - Seu professor chega sempre a hora certa?

Sim	-	1.971
Não	-	305
Às vezes	-	26

12 - Seu professor não falta à escola?

Sim	-	1.164
Não	-	896
Às vezes	-	119

13 - Você ajuda para que sua escola seja sempre limpa e bem cuidada?

Sim	-	1.594
Não	-	227
Às vezes	-	7

14 - A diretora da sua escola fala sempre com os alunos?

Sim	-	1.955
Não	-	220
Às vezes	-	12

15 - A diretora visita sempre as classes?

Sim	-	1.803
Não	-	356
Às vezes	-	30

16 - Os serventes de sua escola são delicados com os alunos?

Sim	-	1.671
Não	-	488

17 - Você aprendeu alguma coisa de especial com seu professor?  
O que você aprendeu?

- Conhecimentos		1.348
- Habilidades de trabalho em grupo		48
- Boas atitudes		200
- Bons hábitos		73
- Não		132
- Muitas coisas úteis		119
- A vida sobre a adolescência		5
- Ser responsável e cumpridor dos meus deveres		5
- Ter solidariedade humana		4
- Conhecimentos democráticos		2

18 - Há alguma coisa que você gostaria que seu professor fizesse de maneira diferente?

- Não	-	615
- Sim	-	394

O que?

- Explicar melhor e vagarosamente as lições	59
- Falar mais baixo	16
- A maneira de ensinar Ciências e Aritmética	10
- Fazer excursões com os alunos	57



- Não dar castigos	8
- Dar jogos para melhor fixar novos conhecimentos	23
- Corrigir as provas com justiça	5
- Dar trabalho de grupo	62
- Mais pesquisas	53
- Contar histórias	20
- Tratar melhor os alunos	16
- Orientasse o recreio	5
- Passasse exercício para casa	16
- Que ilustrasse as aulas dadas	6
- Dar continuidade aos assuntos apresentados em aula	10
- Que não aumentasse a nota de certos alunos, sem merecer	2
- A disciplina	16
- Estou satisfeito com suas explicações	5
- Não ensinar matéria nova sem antes planejar as aulas	5

19 - Há alguma coisa a mais que você gostaria de dizer sobre seu professor? Se há escreva aqui por favor. Pode escrever com toda sinceridade.

- É boa, carinhosa e gentil	612
- É justa, honesta e sincera	20
- É delicada e paciente	54
- Deveria ser mais justa e enérgica	15
- Ela é severa e sistemática	10
- Gosto muito dela, é ótima e ensina muito bem	15
- Ela não dá trabalho de grupo	2
- Gostaria que ela brincasse conosco no recreio	8
- Gosto dela como minha segunda mãe	5
- Que fôsse assíduo às aulas	10
- Ela gosta muito de mandar bilhetinhos para os pais	5
- Fala muito alto, às vezes grita conosco	6
- Planeja bem suas atividades escolares	5
- Gostaria que ela fosse mais educada	10
- Que explicasse melhor as lições e tivesse ordem na classe	2
- Tem cultura e personalidade	30
- Atender os alunos com igualdade	11
- Que não mudasse tanto de professora durante o ano	6
- Nada mais tenho a dizer	204

20 - Diga o que você considera mais interessante na sua escola.

- As professoras	376
- A diretora	244
- Educação Física	19
- Nada	42
- A merenda	40
- A harmonia em que vivemos	24
- As cartinhas no quadro	5
- A delicadeza dos serventes	73
- O asseio e organização da escola	37
- O prédio escolar	30
- O projetor e os films sobre Ciências	6
- Recreação	32
- Clube agrícola	79
- O ensino moderno	1
- O pátio gramado	18
- A sirene para chamar a diretora à sala	5
- A disciplina	4
- Aulas de música e canto	7
- A arquitetura moderna da nossa escola	17
- O estímulo dos professores aos alunos	7
- O recreio	37
- O coleguismo, a união e a colaboração dos professores	86
- A hora cívica	43
- A bandinha	5
- A localização centralizada da escola na Super Quadra	3
- As visitas internacionais em nossa escola	4
- Os jardins em cada classe e o lagunho da escola	22
- A iluminação	5

21 - Diga o que você acha que deveria ser diferente na sua escola para que ela fosse melhor.

- A disciplina	34
- Um parque de diversão no recreio	127
- Campo de futebol	30
- A merenda	70
- Que tivesse aulas de música e Educação Física	25
- Não matriculasse adolescentes	5

- O mobiliário	21
-- Localização	2
- Que tivesse uma biblioteca com material de pesquisas para nossos trabalhos de grupo	80
-- A conservação do prédio	39
-- Melhoramentos no pátio	42
-- Nada	158
-- Prédio de alvenaria	41
-- Retirada dos serventes que não nos tratam bem	16
-- Festas bem organizadas	3
-- A escola mais limpa com melhor aparência	69
- Que os alunos fossem mais educados e cuidadosos e ajudassem a conservar a boa aparência da escola	77
-- Que a professora fôsse mais compreensiva conosco	2
-- Que houvesse cooperação de todos nas campanhas da escola	5
-- Jardins bem cuidados	59
-- Organização e ordem na escola	79
-- Deveria colocar persianas nas janelas, por causa do sol	5
-- Que os professores tratassem os alunos com igualdade, não havendo preferências, a ponto de se tornarem injustos com alguns	3

AVALIAÇÃO DAS NOSSAS ESCOLAS PELOS  
PAIS DOS ALUNOS

NOVEMBRO DE 1963

1 - Diga algumas coisas que o senhor considera boas na escola que seu filho frequenta.

- A dedicação, carinho e empenho da Direção e do corpo docente	12
- A organização	4
- A Direção	7
- Estou satisfeito com tudo	6
- A limpeza	4
- O cuidado, a ordem que as professoras têm com os alunos	4
- O incentivo dado aos alunos	5
- A disciplina suave e firme	1
- O sistema de competição de conhecimentos	1
- Formação de uma consciência que se orienta para o magistério (A minha filha deseja ser professora)	1
- Merenda Escolar	5
- A Escola confortável e bem arejada	1
- As festinhas	1
- Pontualidade e assiduidade dos professores	2
- Os métodos	5
- O horário das aulas	1
- Tudo muito bom e em ordem	6
- O respeito na hora de entrar para as classes	1
- Entrevista de pais e mestras relativa ao aproveitamento do aluno	4
- Gostamos de não ter mais classes preliminares	1
- Vem cumprindo perfeitamente	1
- A boa camaradagem existente entre as professoras e alunos e o entrosamento com os pais	1
- A orientação dada pela Diretora da Escola e bem cumprida pelos professores	1
- Caixa Escolar	2

- Deixo para uma autoridade competente avaliar 1
  - A maneira como dão as aulas, a organização, o interesse das professoras pelas crianças 1
  - Está tudo bem 2
  - A coleção de provas durante o ano que a Escola organiza é uma forma muito louvável permitindo uma visão geral do aproveitamento do aluno 1
  - A Escola 106 ministra satisfatoriamente o programa para o curso primário. Professoras compreensivas e bondosas 1
  - Conforme comentários de meus sobrinhos as professoras são boas para dar explicações 1
  - Considero a Escola-classe 106 uma das melhores e mais eficientes de Brasília 1
  - O desembaraço que incute na criança 1
  - A boa orientação das professoras 1
  - Ache bom os cantos e músicas não podendo deixar de dizer a meiguice da professora 1
  - A eficiente orientação das professoras aos alunos 1
  - A dedicação e o carinho das Professoras e Diretora fazendo com que meus filhos, além de aprenderem, se considerassem completamente integrados na Escola 1
- 2 - Diga o que o senhor considera que poderá ser modificado ou introduzido.
- Caixa Escolar 1
  - Maior e melhor distribuição de material 1
  - Ter Merenda Escolar 4
  - A maneira que algumas professoras tratam os alunos de pais mais favorecidos e menos favorecidos 1
  - Levar a criança a compreender que a contribuição para a Caixa Escolar é um dever de bom cidadão e não uma ameaça 1
  - Aulas de civildade ao menos uma vez por mês 1
  - Deveria ser modificado o sistema da criança entrar com 6 anos e meio 1
  - Criar o Círculo de Pais e Mestres 1
  - Ter substituta para as crianças não perderem aulas 3
  - Um pouco mais de conforto tanto para a criança como p/ o professor 2
  - Não tenho sugestões a dar 1
  - Prolongar o horário das aulas 1

- Deveria ser introduzido dois turnos para que o aluno se interesse e tenha obrigação 1
- Aulas de Educação Física - Trabalhos Manuais - Desenho, por professores especializados 1
- O plantio de árvores no pátio da escola 1
- A instalação de bebedouros os quais contribuem para melhor conforto 4
- Melhor entrosamento com a Escola-Parque 1
- Redução do número de alunos em cada sala de aula 1
- Amparo aos mestres pelos poderes públicos 1
- Melhor organização nas festinhas da Escola 1
- Curso de férias para as professoras 1
- Reunião entre Pais e Professores 1
- Sejam ministradas aulas de ginástica e iniciação musical 1
- Sugiro a permanência de uma servente nas "toilettes" das meninas e outra na dos meninos para benefício dos mesmos 1
- O ensino de Ciências Naturais poderia ser mais prático mais experimental 1
- O ensino de Estudos Sociais poderia ser mais moderno em torno de excursões, visitas, entrevistas etc. 1
- Para mim o importante é o estudo. As professoras sendo boas, sendo bastante atenciosas dando estímulo àqueles que não gostam de estudar é ótimo 1
- A Escola deveria ser cercada 1
- Deverá ser introduzido uma aula de religião dada por um padre 1
- A mudança de muitos professores durante o ano nas classes deveria ser modificado 0
- Maior fiscalização nos recreios 2
- Ventiladores nas salas de aulas 1
- Não deve haver modificação 1
- Agradeço muito e nada tenho a dizer 1
- Transformação da Caixa em Cooperativa Escolar 1
- Que as reuniões do Círculo de Pais e Mestres fossem quinzenalmente 1
- Participação mais eficiente dos alunos nas aulas para não ficarem inibidos 1
- Duas professoras na 4ª série, sendo 2 matérias para cada uma 1
- Gostaria que os boletins de nossos filhos fos-

- sem entregues mensalmente com as respecti-  
vas notas. Sabemos que existe reuniões  
para este fim, mas a maioria dos pais co-  
mo é do conhecimento de todos, por um ou  
outro motivo não comparecem às mesmas 1
- O início das provas finais na 2ª quinzena  
de novembro, a fim de que os pais possam  
tirar férias em dezembro 1
- Além das explicações das lições dar deve-  
res para as crianças resolverem em casa 1
- Jardim de Infância 1
- Deixo a critério das professoras e Diretora 1
- Talvez a disciplina escolar mereça mais um  
pouco de rigor no que diz respeito ao silên-  
cio em hora de aula 1
- A frequência na Escola-Parque deveria ser  
facultativa 1
- Costaria que fôsse suprimida a conexão com  
a Escola-Parque 1
- Nada tenho a dizer, acho que está bem, entre-  
gue à direção que está 1
- Não há sugestão 1
- Se gramasse uma parte da escola seria ótimo 1
- O sistema da Reunião de Pais e Mestres ter  
calendário prévio 1
- Só tenho a agradecer essas abnegadas mestras 1

- / -

AValiação DO ENSINO PRIMÁRIO PELA CO-  
MUNIDADE

NOVEMBRO DE 1963

1 - O que você acha das escolas primárias de Brasília?

- São ótimas 3
- São boas 10
- Bem instaladas e com acomodações próprias ao con-  
forto do aluno 1

- O problema das escolas primárias de Brasília faz parte de um complexo problema que é o de todo o ensino do Distrito Federal. Não se pode separar as dificuldades do primário ou do médio. A maior é de falta de atrativo para o exercício da profissão, de modo que, cada vez mais, pessoal me- nos gabaritado vem se interessando por lecionar na nova Capital.

Não oferecemos aos nossos mestres um salário compensador face ao custo de vida de Brasília, não há moradia condigna e o transporte é precário. Além disto não oferecemos oportunidades de aperfeiçoamento, especialização ou cursos de extensão.

Outro aspecto que precisa ser encarado com seriedade é o da absoluta carência de mate- rial didático e da precariedade das instalações escolares.

Estivemos em escolas onde a sala da di- retora é na entrada do sanitário das alunas.

É por tudo isto que nunca se louvará suficientemente a dedicação profissional e o zê- lo das professoras de Brasília, as quais com tantos favores negativos, conseguem ainda reali- zar um bom trabalho. 1

- São boas. Seriam contudo ainda melhores se exi-  
gissem mais dos alunos. 1
- Acho que elas perderam a grande oportunidade de  
realizar um sistema escolar dinâmico e flexível  
com a municipalização do ensino. A Fundação da-  
ria às escolas a autonomia para cuidar dos pro-  
fessôres, alunos e escola.
- As escolas são em número muito limitado. Pena  
que só haja uma Escola-Parque e assim mesmo não  
esteja funcionando como deve. Assim uma crian-  
ça que só frequenta a escola-classe não está  
sendo orientada pelo método que foi idealizado  
para ser cumprido em Brasília.



- Ótimas. São oportunidades a todos, ou quase todos que as procuram, sejam filhos de figurões da República ou não. Um voto de louvor às escolas de Brasília. 1
- São ótimas. É pena que o plano traçado não esteja sendo obedecido. Por exemplo, o meu filho de veria estar frequentando a Escola da S.Q. 409 e, no entanto, só havia vaga para quem frequentou a mesma em 1962. 1
- Acho-as boas bem localizadas. Quanto à sua administração interna algumas deixam a desejar. A da S.Q. 403 é exemplar 1
- Boas. Boas mestras, muito competentes e tolerantes. São estas as mestras que respondem pelo juramento que prestam no ato da sua formatura. 1
- Não obstante achar-se ainda em período embrionário já pode-se observar um futuro bastante promissor 1
- As escolas tem atendido às necessidades visto ser a cidade muito nova 1
- São bons prédios, limpos, bem administrados, porém, com pouca capacidade para o acolhimento do grande número de crianças que precisam de ensino 1
- Eu acho, até o momento, muito boas 1
- Que precisa de mais assistência, tanto para os professores como para os alunos. É necessário transporte para melhor locomoção dos professores e que seja aumentando o número de professores para melhorar 1
- Um grande progresso. Acho que se não existisse as escolas primárias, o que seriam de nossos filhos 1
- Acho que são boas e ensinam muito bem 1
- Acho uma grande ajuda do poder público dando essas oportunidades a nossos filhos 1
- As Escolas primárias do Distrito Federal ultimamente têm-se evoluído grandemente com a construção de prédios em lugares de casas de tábcas precaríssimas existentes especialmente nas cidades satélites 1
- Atualmente estão bem localizadas, tem um bom número de prédios, embora nas cidades satélites tenham algumas em estado precário 1
- São boas para as professoras. A mim só tem dado contrariedades 1
- Apesar das boas intenções do MEC creio que ainda há a desejar no setor de educação primária. Carecemos de mais escolas, pois com 3 turmas, não há tão bom aproveitamento 1
- Com o advento da administração Ivo de Magalhães as Cidades Satélites, principalmente, sentiram um imenso progresso no ensino primário 1

- Muito bem planejadas 1
- Minhas filhas têm tido boas professoras, portanto acha que são boas educadoras 1
- Ótimas professoras que dão conta corretamente de suas tarefas profissionais dentro do Estabelecimento de Ensino onde trabalham 1
- As do Plano Pilôto respondem às mais exigentes normas de Pedagogia. Nas Cidades Satélites não. Funcionam em tipo de emergência. 1
- Apesar de funcionarem em prédios novos, a falta de água e o calor que é atraído pelos vidros prejudicam demais as professoras e os alunos 1
- Oferecem conforto, são arejadas. Deveriam achar uma solução para o problema de água 1
- De um modo geral são boas, apesar dos prédios das escolas classes das cidades satélites deixarem os pais dos alunos sobressaltados nos momentos de chuva 1
- Às vezes chegam a ser chocantes os contrastes entre as existentes nas cidades satélites e aquelas do Plano Pilôto. Nas primeiras - insegurança dos prédios, inexistência de água, precariedade das instalações sanitárias, não há "play grounds" 1
- Eficientes 1
- Para melhorar o ensino primário é preciso mais professoras nos Grupos escolares e menos falhas dos mesmos 1
- Mais escolas, mais tempo de estudo, dois turnos 1
- Educação moral, religiosa e cívica para completar a educação integral da criança 1
- Entusiasmo por parte das professoras e, para isto, hora de recreio, com lanche ou um cafezinho estimulante e ainda uma boa remuneração para completar o ideal de sua professora 1
- Não acho resposta para essa pergunta pois não acompanho de perto nada sobre as escolas 1
- Falando da Escola Planalto nº 1 que é onde minha filha estuda: ótima administração, escola onde os meninos tem o privilégio de aulas especializadas com ginástica e canto. Possui uma biblioteca onde o aluno distrae, se orienta e se instrui 1
- Acho que correspondem plenamente 1
- As escolas tem atendido a necessidade, visto ser a cidade muito nova 1
- As escolas primárias de Brasília são todas elas dotadas dos mais adiantados requisitos de pedagogia e didática em virtude do seu corpo docente ser altamente especializado. São sensíveis os reflexos da psicologia infantil aplicada, pois que é patente o interesse e o carinho da criança pela classe escolar. Arquitetonicamente foram privile

- giadas pois foram projetadas por uma equipe de técnicos de alto gabarito, supervisionada pelo mundialmente famoso Oscar Niemeyer 1
- Quanto a parte higiênica, supera as maiores exigências 1
- Moderníssimas, ambiente puro 1
- Acho-as ótimas, o ensino é ministrado muito bem 1
- São escolas que ensinam a contento satisfazendo, assim, as necessidades dos escolares 1
- Não as acho ruins, mas acho que podem melhorar muito. Noto que o sistema ainda está um pouco atrofiado. Vê-se muita falta de ordem, principalmente na hora do recreio. Não se admite que crianças briguem e discutam dentro de um estabelecimento de ensino 1
- Como tudo em Brasília, uma grande promiscuidade entre níveis sociais e consequentemente educacionais 1

2) O que você acha dos professores primários de Brasília? Diga tudo quanto pensa.

- São ótimas e eficientes 1
- Minhas filhas têm tido boas professoras, portanto acho que são boas educadoras 1
- As professoras de Taguatinga com o mesmo padrão de conhecimentos, tem contra si as deficiências observadas nas suas escolas. Com isso elas conseguem um rendimento satisfatório com o dobro de esforço 1
- São abnegadas, eficientes e carinhosas para com seus alunos 1
- São muito competentes 1
- São bons professores, pois meus filhos começaram a frequentar aulas neste segundo semestre, tiveram bom aproveitamento e elogiam muito os seus mestres 1
- As professoras são boas e esforçam muito por seus alunos. Só é que acho algumas professoras muito novas para as responsabilidades que enfrentam 1
- Particularizando ao observar os excelentes resultados obtidos pelo meu filho considero-os dos melhores do Brasil. A observação em caráter genérico ressaltará as qualidades daqueles mestres principalmente levando em conta as condições existentes nas cidades satélites 1
- Eficientes e competentes 1

- Não me é possível dizer se são bons ou não. É muita relativa essa questão. Existem bons professores com idéias claras e ideais a cumprir. Mas há os professores que não têm outro ideal a não ser a questão monetária 1
- Não estou capacitado a externar uma opinião que não seja aquela cujo alcance se restringe somente aos professores dos meus filhos. Dentro dessa previsão posso adiantar que a capacidade de ministrar dos mesmos é muito superior a dos que tive 1
- Tem professoras que merecem toda estima por sua dedicação mas também tem outras que não merecem o título 1
- Eficientes, dedicadas e pontuais 1
- Acho que meus filhos estão em boas mãos 1
- Os professores primários de Brasília, para a felicidade de sua população infantil, constituem uma equipe de alto quilate que instrue e educa a criança. Os seus ensinamentos são calcados nos mais recentes conhecimentos de didática, pedagogia e psicologia infantil 1
- Não me refiro a todos mas alguns deles não agem com justiça, criam certas antipatias sobre a criança, maltratando-a, apelidando-a e, porque não dizer, fazendo-a "joguete" dos próprios colegas. A professora tem todo o direito sobre a criança, punindo-a quando necessário, devem ser severas, mas justas e amigas 1
- São dedicadas e se empenham o máximo no difícil e nobre desempenho de suas funções 1
- Acho competentes as professoras do curso primário 1
- São professores a altura do ensino e estão, portanto, à altura da tarefa que desempenham 1
- Acho-as ótimas, com algumas exceções. Diretamente conheço as duas que ensinam a meus filhos. Essas realmente exercem com brilho a sua profissão, sabem impor respeito e autoridade para com os alunos 1
- O ensino em Brasília nada fica a desejar com referência a outras cidades, as professoras são por demais dedicadas e atenciosas 1
- Verdadeiros heróis que enfrentam, diariamente a luta em prol do progresso cultural de nossos filhos 1
- Esforçadas, diligentes, não dispõem de recursos suficientes para o exercício de sua profissão 1
- Considero-os perfeitamente integrados no espírito de pioneirismo de Brasília, conscientes da excepcional oportunidade que se lhes oferece de preparar, com métodos primorosos uma geração moderna, dentro dos seus princípios da técnica moderna 1
- De modo geral deveriam ser mais enérgicas com os

- alunos, pois não são os mestres os substitutos dos pais no colégio? Realmente alguns mestres, talvez na maioria o são 1
- Os professores de Brasília são eficientes apesar de certas dúvidas nas escolas particulares 1
- Em geral, é pessoal bom, dedicado, de autêntica vocação. Há exceções como em todas as profissões infelizmente. Ainda contamos com professores sem didática, que usam de processos arcaicos para manter a disciplina, esquecidas de que aluno interessado é aluno disciplinado. Não se admite que no ano de 1963 na Capital da República as crianças façam castigos de copiar 300 linhas, sejam tratadas de vagabundos, idiotas e cretinos e, às vezes, pasmemos!... sejam beliscadas. Temos certeza que esses elementos ou se recuperarão ou serão eliminados 1
- Acho que são capazes, porém preocupados com problemas familiares por falta de moradia e outros problemas 1
- A nosso ver o corpo de professores de Brasília é bom, salvo é lógico, as exceções, o que ocorre em todas as categorias profissionais e grupamentos. O educador primário e os demais, desde a instalação da nova Capital tem vivido no esquecimento. Grande número não tem ainda onde residir. As poucas reivindicações até agora conquistadas o foram à custa de ingentes sacrifícios e lutas. Haja visto o caso de invasões residenciais (Casas do B.N.D. e entre as Avenidas W3 e 4 no Plano Piloto) e greve para melhoria de salários, habitação, enquadramento, estabilidade. É incrível falar-se em mestres grevistas... Mas temos que nos curvar ante triste realidade, se assim não agirem nada conseguirão... As associações de mestres e educadores até o momento nada produziram. São organizadas e de pois caem na rotina... Finalizando, entendemos que enquanto o mestre, o educador primário viver como judeu errante, sem ter onde morar em prédio próprio ou alugado, logicamente que não poderá produzir como seria de se desejar. Ante estas e muitas outras razões consideramos como bons e até mesmo excelentes os professores de Brasília.
- Assim, mister se torna que os órgãos competentes cuidem, com presteza, das falhas acima apontadas. 1
- Para melhorar o ensino primário é preciso mais professores nos Grupos Escolares e menos falhas dos mesmos 1
- As professoras do Distrito Federal tem métodos efficientíssimos executados quase totalmente 1
- Tenho visitado bem as escolas, mesmo nas horas de aulas. As professoras merecem muitos elogios dos pais de Brasília 1

- É uma questão relativa. Existem professores bons em maioria. Ótimos mesmo! Mas há os professores que deixam a desejar 1
  - Considerando o progresso do aprendizado dos alunos e por informações colhidas dos mesmos e sabendo se tratar de pessoal especializado e sabidamente escolhido pela Administração, há que se concluir que são eficientes 1
- 3 - O que você acha do ensino primário de Brasília? Diga tudo o que você pensa.
- O plano é o mais avançado; necessário se faz aplicá-lo sem esquecer que as cidades satélites, também, fazem parte da unidade total que é Brasília. Isso até hoje não foi observado. 1
  - O ensino é ótimo. Como professora acompanho o estudo de minha filha e ela tem aproveitado bastante 1
  - Acho fraco 1
  - Creio que devo elogiar-lo, pois, o plano de diretrizes e bases do ensino foi elaborado por elementos de real capacidade 1
  - É bom. A instrução é ministrada obedecendo a sistema prático e eficiente, infundindo também no espírito dos alunos princípios básicos de educação, inclusive sanitária. Este último aspecto no que se refere principalmente às cidades satélites é de grande importância 1
  - O ensino primário de Brasília a meu ver é sofrível. Para servir de padrão, de exemplo, como pretendem, ainda há muito que evoluir. 1
  - O ensino primário de Brasília tem tido uma boa receptividade 1
  - Precisa um pouco mais de compreensão com os alunos 1
  - O ensino é evoluído, atual e lógico 1
  - Sem resposta 1
  - Um pouco fraco 1
  - Modernizado, facilitando a aprendizagem 2
  - Requer ainda o preenchimento de alguns quesitos exigidos pelo próprio regulamento educacional 1
  - Acho que nada deixa a desejar quanto à sua aplicação racional e eficiente por parte da selecionada equipe de educadores, os quais emprestam a sua contribuição de sacrifício e abnegação para realizar integralmente o programa de ensino primário 1

4 - Dê agora sugestões que possam melhorar a qualidade do nosso ensino primário.

- Dar às Cidades Satélites o mesmo tratamento que é dispensado ao Plano Piloto, como Jardins de Infância, Escola Parque etc. 3
- Mais conforto para professores e alunos 1
- Os professores deveriam exigir mais atenção do aluno na frequência, pontualidade e mais ordem com o material escolar
- Maior número de escolas 3
- Para que se possa melhorar a qualidade do ensino primário em Brasília, há imperiosa necessidade de se amparar e assistir o mestre 1
- Dar apoio ao ensino, principalmente nas escolas primárias das cidades satélites 1
- Professôras frequentarem as aulas diariamente e reunião dos pais no mínimo uma vez por semana 1
- Sem resposta 4
- Aulas de instrução agrícola 1
- Aula de ginástica em pátio coberto 3
- Seria de grande alcance que o ensino primário tivesse em sua programação algum tempo dedicado à explicações práticas no trato dos problemas inerentes à participação da criança na vida social, doméstica e de cuidados pessoais consigo mesma 1
- Estou satisfeito 1
- Criação do curso pré-primário 1
- Maior disciplina nas escolas 1
- Observações psicológicas necessárias ao aproveitamento do estudante que deve ser observado minuciosamente em suas inclinações ou tendências para esta ou aquela profissão 1
- Não se permitir, sob qualquer pretexto que desenvolvam entre alunos, sentimentos de segregação racial, social ou religiosa 1
- Ser apenas dois turnos para aumentar as horas de estudo e evitar que a criança almoce mal 1
- Transporte para as crianças pobres 1
- O plano de funcionamento é bom. Entretanto a sua execução ainda não está à altura do planejado 1
- Satisfatório 1
- Cursos de especialização 1
- Moradia para os professores, através de quota do GIB 1

AVALIAÇÃO PELOS SERVENTES

NOVEMBRO DE 1963

1 - Sua diretora distribui as tarefas de maneira que nenhum servente trabalhe menos que os outros?

Sim	124
Não	19
Às vezes	2

2 - Sua diretora e as professoras são corteses quando dão uma ordem?

Sim	136
Não	6
Às vezes	1

3 - Os alunos de sua escola tratam com delicadeza os serventes?

Sim	121
Não	24

4 - Você ajuda seus companheiros quando ficam atrasados no serviço?

Sim	120
Não	10
Às vezes	6

5 - Você respeita e acata as determinações de sua diretora e das professoras?

Sim	134
Não	2

6 - Você atende as crianças, quando estão precisando de auxílio?

Sim	136
-----	-----



7 - Você é delicado com a diretora, professoras, crianças e visitantes?

Sim

136

8 - Você procura fazer seu trabalho sempre bem feito?

Sim

136

9 - Você ajuda e se esforça para que sua escola seja um modelo de limpeza?

Sim

136

10 - Você evita faltar tanto quanto possível?

Sim

134

Não

2

11- Você chega à escola à hora certa?

Sim

134

Não

2

-----

# Í N D I C E

Pags.

## I - ESTATÍSTICA:

Apresentação .....	1 a 8
Prefeito .....	9
Superintendente Geral de Educação e Cultura ..	9
Organização do Departamento de Ensino Elementar	9 a 11
Número de supervisores .....	12
Número de Auxiliares de Supervisores .....	12
Número de Orientadores .....	12
Número de Diretores .....	12
Número de Vice-diretores .....	12
Número de responsáveis por escolas .....	12
Número de responsáveis por setor de Escola Paq que .....	12 e 13
Pessoal lotado no Departamento de Ensino Ele- mentar .....	13
Número de professores .....	13
Número de vigias .....	13
Número de serventes .....	13
Número de alunos .....	14
Alunos matriculados e eliminados no decorrer do ano .....	14
Número de alunos aprovados .....	15
Promoção de alunos .....	15
Preço de cada aluno para a Fundação Educacio- nal .....	16
Número de escolas .....	16
Número de classes .....	16
Total de classes, por série .....	17
Número de salas .....	17
Disponibilidades em 1963 (classes) .....	17
Escolas que sofreram acréscimo de salas em 1963	17
Escolas a serem construídas .....	17 e 18
Número de licenças concedidas em 1963 .....	18
Dias de licenças concedidas em 1963 .....	18
Preço de licenças para a Fundação Educacional em 1963 (aproximadamente) .....	18
Número de faltas dadas pelos professores em 1963 .....	18

Prêço das faltas dadas pelos professores em 1963 .....	19
Número de professores bolsistas .....	19
Prêço dos bolsistas para a Fundação Educa - cional (Aprox.) .....	19
Número de encontros de orientadores e dire- tores em 1963 .....	19
Número de observações pelos orientadores em 1963 .....	19
Importância de arrecadação pelas Caixas Es- colares em 1963 .....	19 e 20
Provas de seleção de professores .....	20
Aperfeiçoamento do professor .....	20
Número de reuniões formais com a Diretora do D.E.E. em 1963 .....	20
Assuntos tratados nessas reuniões .....	21
Visita às escolas pelos supervisores e seus auxiliares .....	21
Número de visitas pelos orientadores rurais em 1963 .....	21
Número de encontros de orientadores e pro - fessôres em 1963 .....	21
Concursos em que participaram nossos alunos	22
Apresentação de nossos alunos na TV, em 1963	22
Merenda escolar em 1963 .....	22
Verbas gastas com o Departamento de Ensino Elementar .....	22
Dias letivos em 1963 .....	22 a 23
Propostas ao Conselho Diretor .....	23
Levantamento das crianças de 6 a 14 anos, es colarizadas e não escolarizadas do Distri - to Federal .....	24
Relação nominal das escolas em 1963 .....	25 a 62

II - ORGANOGRAMA

III - FUNCIONOGRAMA

IV - GRÁFICOS:

Aumento do número de escolas entre os anos de 1960, 1961, 1962 e 1963 .....	-
Aumento do número de classes entre os anos de 1960, 1961, 1962 e 1963 .....	-
Aumento do número de alunos nas escolas do Plano Pilôto entre os anos de 1960, 1961, 1962 e 1963 .....	-
Aumento do número de alunos nas escolas das Cidades Satélites entre os anos de 1960, 1961, 1962 e 1963 .....	-

Aumento do número de alunos nas escolas Rurais entre os anos de 1960, 1961, 1962 e 1963 .....	-
Promocão de alunos nos anos de 1961, 1962 e 1963 .....	-
V - INTRODUÇÃO .....	63 a 73
VI - PROBLEMAS .....	74 a 78
VII - AVALIAÇÃO DO TRABALHO PELOS DIVERSOS GRUPOS..	79 a 119



PREFEITO:

DR. IVO DE MAGALHÃES

-----  
-----

Superintendente Geral de Educação e Cultura

DR. LUIZ CARLOS FUJOL

Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal

Membros: Dr. Júlio Furquim Sambaquy ✓  
Profª Julimar Torres Nunes Leal  
Dr. Francisco Monteiro de Almeida Filho  
Deputado Aderbal de Araujo Jurema ✓

Suplente: Dr. Alvaro Álvares da Silva Campos ✓

Conselho de Educação do Distrito Federal:

Presidente: Dr. Armando Hildebrand  
Vice-Presidente: Profª. Helena Reis

Membros: Profª. Clélia de Freitas Capanema —  
Pe. Nereu Silveira Meirelles —  
Dr. Demades Madureira de Pinho —  
Senador Adalberto Corrêa Sens —  
Profª. Maria Melo de Araujo Lopes —  
Prof. Emílio Cuevas Donádio —  
Prof. Roberto Gomes Leobens —

Diretor do Departamento de Ensino Elementar

HELENA REIS

SUPERVISORES, com as respectivas áreas de atuação:

- 1 - STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES - Centro de Educação Primária (Escola Parque, Escolas-classes 106, 107, 108 e 308).
- 2 - MARIA MELO DE ARAUJO LOPES - Plano Piloto: Escolas-classe - 114, 206, 304, 403/4 - Asa Norte Residencial, / 405/6 - Asa Norte, Asa Norte nº 2, 409/10, 408/9, 413/14, Planalto 1 e 2, Const. Nacional, Cruzeiro 1 e 2.  
Cidades Satélites: Escola-classe Júlia Kubitschek, Núcleo Bandeirante, Núcleo Bandeirante nº 2, Taguatinga 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, Gama, Gaminha, Planaltina, Paroquial S. Sebastião-Planaltina, Quadras 2, 7, 12 e 17 de Sobradinho, Escola Clube do Itamaracé-Gama, Escolas Olga Silva e Nazareno em Sobradinho e Escola Vicentina Goulart.
- 3 - SANTA ALVES SOYER - Zona Rural: Escolas da Limpeza Pública, Camargo Corrêa (Av. das Nações), Coenge, Rabello, Primavera, Vargem Bonita, Têrto, Palmeira, Cerâmica Bêncão, ETA 44, Paranoá, Brasília, Kane-gae, Riacho Fundo, Hêrto Florestal, Tamandúá, Tegcal, Almêcega, Guarixoba, Camargo Corrêa (Av. Contêrno), Monjolo, Cachoeira, Samambaia, Ipê e Escola-classe da Metropolitana.
- 4 - TERESA PIMENTA PEDROSO - Jardins da Infância da Caixa Econômica, Super Quadra 108, Super Quadra 208, Super Quadra 114 e Escola de Surdos.

ASSESSOR TÉCNICO:

- 1 - ANÁBILIS ANORADE GOMES

ANEXIADOS DE SUPERVISOR:

- 1 - ALCY SALLES
- 2 - DAIVA BITTENCOURT SALAZAR DA VEIGA PESSOA

ORIENTADORES:

- |   |   |                   |
|---|---|-------------------|
| 1 - MARIA DA CONCEIÇÃO PASSOS DE CAMPOS                                 | } | LÍNGUA PÁTRIA     |
| 2 - DOROTHY ROSA BATISTA  |   |                   |
| 3 - OTAMAR DE CARVALHO LIRA   |   |                   |
| 4 - LAIR TEIXEIRA MENDES FERNANDES LEVI                                 |   |                   |
| 5 - NOEMI ULIARUSO AMORIM   |   |                   |
| 6 - ANTONIETA SILVA   |   |                   |
| 7 - CLEUZA SANT'ANA CABRAL (Sucursal do Núcleo Bandeirante)             |   |                   |
| 8 - MARIA DE LOURDES FREIRE DE ANDRADE WEITZEL (Sucursal de Taguatinga) |   |                   |
|   |   |                   |
| 9 - GEISA DE FREITAS MENDONÇA   | } | ARITMÉTICA        |
| 10 - OLINDA DA ROCHA LOBO   |   |                   |
| 11 - MARIA BORGES   |   |                   |
| 12 - RITA MARIA DE SAMPAIO CARVALHO                                     |   |                   |
| 13 - MARIA AUXILIADORA PASSOS DO CARMO                                  |   |                   |
| 14 - DARCY RODRIGUES MOHN (Sucursal de Taguatinga)                      |   |                   |
| 15 - LUZINETE CADETE DE ARAUJO LIMA (Sucursal de Gama)                  |   |                   |
|   |   |                   |
| 16 - MARIA NICE DA COSTA ALMEIDA  | } | ESTUDOS SOCIAIS   |
| 17 - NAIR PEREIRA LIMA  |   |                   |
| 18 - TEREZINHA DE JESUS PAIVA   |   |                   |
| 19 - ALÍRIA PEREIRA REIS  |   |                   |
|   |   |                   |
| 20 - ROZANICE MARIA DA SILVA GUITARÃES (licenciada)                     | } | CIÊNCIAS NATURAIS |
| 21 - AREGAIL DE SOUZA CAMPOS  |   |                   |
| 22 - WILMA REZENDE TOSTA  |   |                   |
| 23 - HELENA MACHADO CARNEIRO DE ABREU                                   |   |                   |
| 24 - ELZY DO ESPÍRITO SANTO LOBO  |   |                   |
|   |   |                   |
| 25 - ALONSO SOLER RODRIGUES   | } | ZONA RURAL        |
| 26 - ISAACY CARNEIRO DA SILVA   |   |                   |
| 27 - MARIA DE LOURDES SOUZA GOULART                                     |   |                   |
| 28 - GASTIANO VIEIRA DE CAMPOS  |   |                   |
| 29 - JOSÉ DA SILVA ROCHA  |   |                   |
| 30 - YANDA MARIA DE ALMEIDA CARVALHO                                    |   |                   |



- 31 - GUILIOMAR MATHES MAIA { JARDIM DA INFÂNCIA
- 32 - RENÉE PINHEIRO BORGES { EDUCAÇÃO FÍSICA
- 33 - ILZA DO VALE DOURADO { ANTES INDUSTRIAIS
- 34 - ORELLA DE SOUZA LOBO { CLASSES PRELIMINARES
- 35 - MARIA DE LOURDES DUARTE MOREIRA DOS SANTOS { Subdotados

DIRETORES DE ESCOLAS:

- 1 - Escola Parque ..... Stella dos Cherubins Guimarães (bolsista) - Substituída por Zoé Guimarães Perezis
- 2 - Jardim da Infância da Caixa Econômica ..... Maria Tereza de Medeiros Falcão
- 3 - Jardim da Infância da S.Q. 208 - IPASE ..... Dulcemire de Oliveira
- 4 - Jardim da Infância da S.Q. 108 - IAPB ..... Mirthô Pfeislsticker G. de Oliveira
- 5 - Jardim da Infância da S.Q. 114 (Bco. do Brasil) ..... Teresa Pimenta Pedroso (Supervisora) - Substituída por Gracilda Macêdo Lins
- 6 - Escola-classe 108 ..... Carmélia Carneiro da Silva
- 7 - Escola-classe 308 ..... Maria do Rosário Ávila de Bessa
- 8 - Escola-classe 106 ..... Maria Isaura Albuquerque e Silva
- 9 - Escola-classe 107 ..... Lydia Diglio Cardoso
- 10 - Escola-classe 114 ..... Alita Vieira
- 11 - Escola-classe 206 ..... Lígia de Oliveira
- 12 - Escola-classe 304 ..... Ivone Santafé Zinn
- 13 - Escola-classe 409/10 ..... Hildevando Silva
- 14 - Escola-classe 403/4 - Asa Norte ..... Elza de Souza Prado Costa Lins
- 15 - Escola-classe nº 2 - Asa Norte Comercial.. Teresinha de Jesus Farias dos Santos - Substituída por Neyse Ataíde de Oliveira
- 16 - Escola-classe 408 ..... Emyrene Ferreira da Silva
- 17 - Escola-classe 413 ..... Carmen Sulanita Nahas Baasch
- 18 - Escola-classe do Cruzeiro. Nair Pereira Lima - Substituída por Maria Amélia Neta Gomes
- 19 - Escola-classe 2-Cruzeiro.. Wilma Rezende Costa - Substituída por Neuza Eugênio Bicalho

- |  |  |
|--|--|
| 20 - Escola-classe 405/5 - Asa Norte .....       | Stella Magalhães Paiva   |
| 21 - Escola-classe Const. Nacional .....         | Sylvia Leal de Carvalho  |
| 22 - Escola-classe Planalto 1.                   | Nilza Vaiano   |
| 23 - Escola-classe Júlia Kubitschek .....        | Arilza Maria Auxiliadora Grelier de Araujo                             |
| 24 - Escola-classe do Núcleo Bandeirante .....   | Nanciata Luzia Gomes Péres   |
| 25 - Escola-classe 2 do Núcleo Bandeirante ..... | Layr Teixeira Mendes Fernandes Levi - Substituída por Oldomira Godinho |
| 26 - Escola-classe Q. 7 - Sobradinho .....       | Anábile Andrade Gomes (Assessora) - Substituída por Tereza Ferraz Léda |
| 27 - Escola-classe 1 de Taguatinga .....         | Oneide Medeiros Silva  |
| 28 - Escola-classe 5 de Taguatinga .....         | Clara Pastora Leite (Licenciada por tempo indeterminado)               |

RESPONSÁVEIS POR ESCOLAS:

- |   |  |
|---|--|
| 1 - Escola-classe Planalto                  | 2 Jasmelinda Alves de Moraes (horista) |
| 2 - Escola-classe Q.2 - Sobradinho .....    | Nilza dos Santos Gonçalves             |
| 3 - Escola-classe Q. 12 - Sobradinho .....  | Railda Pereira Franco                  |
| 4 - Escola-classe Q. 17 - Sobradinho .....  | Maria de Lourdes Pesca                 |
| 5 - Escola-classe de Planaltina .....       | Zélia Salgado Corrêa Silva             |
| 6 - Escola-classe do Gama ...               | Elza Trindade Rezende                  |
| 7 - Escola-classe do Gama.                  | Maria Helena A. Paiva de Moraes        |
| 8 - Escola-classe do Itamaracá - Gama ..... | Nelly Maria Vieira                     |
| 9 - Escola-classe nº 3 - Taguatinga .....   | Célia Maria Guimarães Bezerra          |
| 10 - Escola-classe nº 4 - Taguatinga .....  | Maria Augusta Faustino Ramalho         |
| 11 - Escola-classe nº 2 - Taguatinga .....  | Jesuina dos Reis Mesquita              |
| 12 - Escola-classe nº 5 - Taguatinga .....  | Benedita Ditoso Soares Mourão          |
| 13 - Escola-classe nº 6 - Taguatinga .....  | Wilma Peres Tredicci                   |
| 14 - Escola-classe nº 7 - Taguatinga .....  | Diná Carneiro de Souza                 |
| 15 - Escola-classe nº 8 - Taguatinga .....  | Florinda da Rocha Reis                 |

16 - Escola-classe nº 9 - Ta- guatinga .....	Braulina Figueiredo de Lima
17 - Escola-classe nº 10 - Ta- guatinga .....	Geralda Portilho Brandão Ciryno
18 - Escola-classe nº 11 - Ta- guatinga .....	Conceição Guimarães Passos
19 - Escola-classe da Metropo- litana .....	Maria de Lourdes Favilla
20 - Escola da Primavera .....	Livete Stolle Silva
21 - Escola Vicentina Goulart.	Norma Ilse Pfeilsticker
22 - Escola da Coenge .....	Meyre Monteiro dos Santos
23 - Escola Rural de Brazilân- dia .....	Terezinha Cahuy de Oliveira
24 - Escola Rural do Paranoá..	Neyde Teixeira Castelo Branco

#### VICE-DIRETORAS DAS ESCOLAS:

1 - Escola Parque .....	Zoé Guimarães Perezis-Substituída por Ivonne Felipe
2 - Jardim da Infância da Cai- xa Econômica .....	Dulce Helena Cramer de Garcia
3 - Jardim da Infância da S. Q. 208 - IPASE .....	Maria do Carmo Ferreira Pinto
4 - Jardim da Infância da S. Q. 108 - IAPB .....	Vera Idécia de Melo Pires
5 - Jardim da Infância da S. Q. 114 - (B. Brasil) ....	Gracilda Macêdo Lins - Substituída por Maria Aparecida Felipelli To- nissi
6 - Escola-classe 108 .....	Eva Margarida Pinto de Almeida
7 - Escola-classe 308 .....	Ondina Valim Reis Batelli
8 - Escola-classe 106 .....	Ivone Pereira
9 - Escola-classe 107 .....	Cora Simões Pires Dantas
10 - Escola-classe 114 .....	Marilda Garcia Ferreira Neves
11 - Escola-classe 206 .....	Maria Aparecida de Almeida Nóbrega
12 - Escola-classe 304 .....	Gracinda Açucena de Vasconcelos
13 - Escola-classe 409/10 ....	Ann Felix de Souza
14 - Escola-classe 403/4 .....	Elisa Clept
15 - Escola-classe 413/14 ....	Maria Eunice Rodrigues Cardin
16 - Escola-classe 1 do Cruzei- ro .....	Maria Amélia Mota Gomes - Substituída da por Maria José Cunha Gomes
17 - Escola-classe 405/6 -AN..	Marina Novais Simões
18 - Escola-classe Planalto 1	Dalva de Assis Carvalho
19 - Escola-classe Júlia Kubi- tschok .....	Nirce Neves Barreto Pimentel